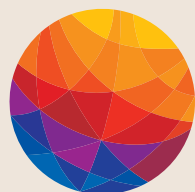
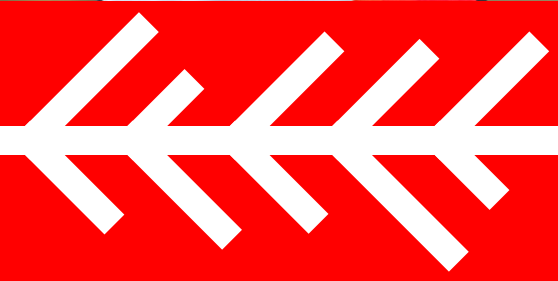
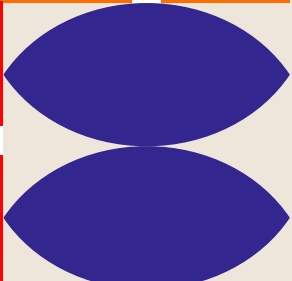
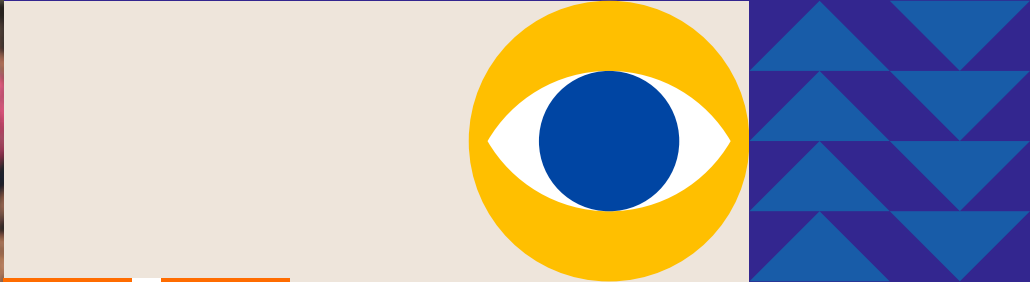


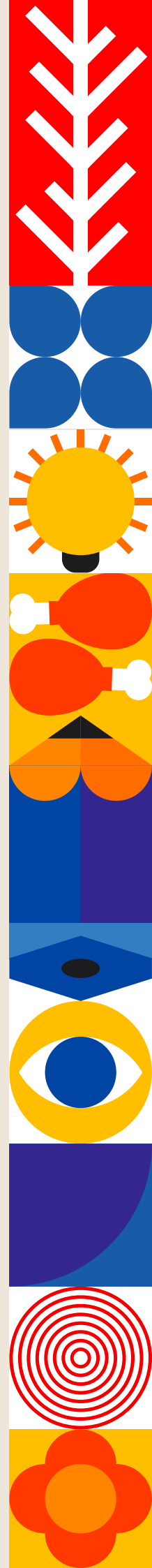
Relatório GRI 2022-2024



Instituto
brf

Índice

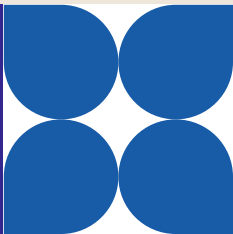
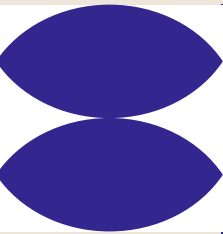
1 Apresentação	3
Sobre o relatório	6
Destaques de 12 anos de Instituto	7
Mensagem da Presidente	8
2 O Instituto	10
Quem somos	11
Mapa de atuação.....	13
Missão, visão e valores	14
Nossa materialidade	15
Nossos stakeholders.....	19
Nossa governança	20
3 Relacionamento com a comunidade	26
Aceleração no impacto social	28
Desenvolvimento territorial e outras iniciativas.....	29
Visão geral dos projetos 2022-2024	64
4 Indicadores financeiros	73
5 Anexos	75
6 Sumário de conteúdo da GRI	90
Créditos	99





1

Apresentação



O Instituto BRF é uma Associação Privada e sem fins lucrativos. Fundada em 2012 pela BRF, atua como uma aceleradora de impacto social positivo nos territórios onde a empresa está presente. Com uma abordagem colaborativa e centrada no território, o Instituto busca catalisar transformações e fortalecer as comunidades, ampliando oportunidades de forma sustentável e inclusiva.

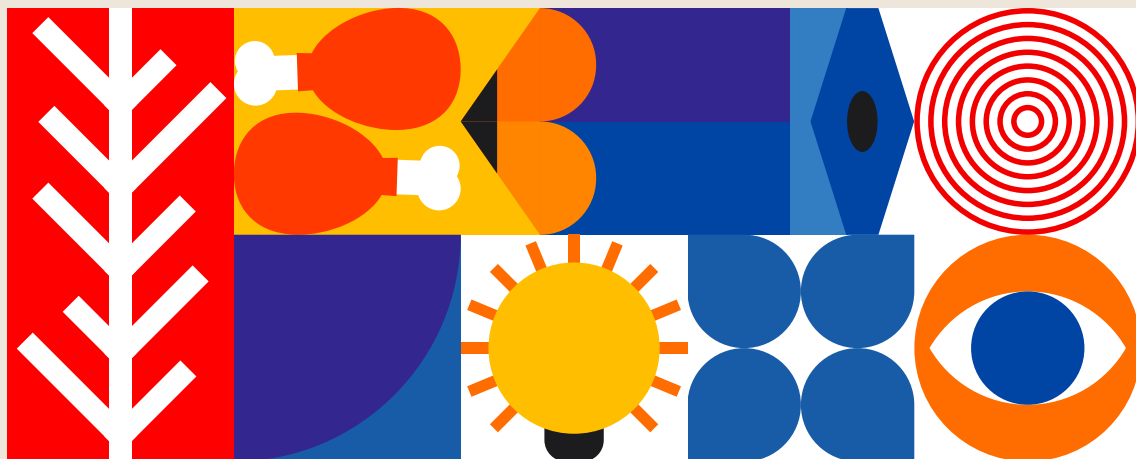
No triênio 2022–2024, o Instituto BRF atuou de forma estratégica na gestão do Programa Voluntários BRF e nos desafios e oportunidades identificados em suas agendas de projetos de investimento direto - “Alimento que Transforma” e “Educação para o Futuro”. No decorrer desse período, concentrou esforços no apoio a iniciativas cidadãs que promovem o desenvolvimento social, mobilizando diferentes públicos como agentes de transformação.

O ano de 2024, em particular, representou um marco importante de consolidação institucional, quando o Instituto avançou na aproximação com as comunidades, aperfeiçoou ferramentas de diagnóstico social e fortaleceu a mensuração de seus indicadores de impacto. Consolidou-se também como elo no diálogo entre o poder público e a sociedade civil, ampliando sua reputação e presença ativa nos territórios. Sua atuação evoluiu da lógica de doação para um modelo de aceleração de impacto social, com foco no fortalecimento de iniciativas locais, aceleração de startups e geração de soluções sustentáveis.

A instituição passou a implementar o Net Promoter Score (NPS) com o público beneficiado por seus projetos como forma de qualificar a escuta e aprimorar suas entregas. Houve ainda um esforço para fomentar parcerias locais e sensibilizar os territórios para a sustentabilidade dos projetos, buscando transformá-los em soluções permanentes diante de contextos sociais desafiadores.

Para que as ações sejam implementadas com efetividade, o Instituto BRF conta com o engajamento de sua rede de voluntariado, organizada em 49 Comitês Internos de Impacto Social. Eles são grupos compostos por colaboradores das unidades da BRF que têm uma atuação em rede fundamental para a mobilização de recursos, saberes e iniciativas que ampliam o alcance e a efetividade dos projetos sociais.

Atualmente, o Instituto BRF está presente em 70 municípios brasileiros. Desses, os territórios priorizados recebem uma atuação moldada de forma contextualizada, alinhando as demandas sociais com o propósito institucional de gerar impacto positivo.



Sobre o relatório GRI 2-3

O **Relatório de Sustentabilidade 2022-2024** foi desenvolvido com base nas normas da **Global Reporting Initiative (GRI)**, referência internacional na formulação de indicadores e diretrizes para relatórios de sustentabilidade. Trata-se de um reflexo do comprometimento do Instituto BRF com as melhores práticas em transparência e prestação de contas.

Os dados e as informações apresentados se referem à atuação do Instituto BRF no período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024. Os indicadores foram reportados por meio do processo de materialidade (leia mais na pág. xx), que identifica os temas mais relevantes para a organização, levando em conta a perspectiva de variados stakeholders. As Demonstrações Financeiras do Instituto são publicadas anualmente e estão disponíveis em: <https://institutobrf.com/pt/o-instituto>.

Em caso de dúvidas ou comentários, entre em contato pelo e-mail:

instituto.brf@brf.com



Destaques de 12 anos de Instituto BRF



3,8 milhões de pessoas impactadas



3,4 mil ações



40 mil voluntários



70 cidades alcançadas



1,2 milhão de pessoas com acesso a conteúdo de educação sobre redução do desperdício de alimentos



Mais de 80 negócios de impacto ou OSC fortalecidos e acelerados



Mais de 30 mil pessoas diretamente beneficiadas por projetos de educação



400 escolas apoiadas



Mais de 100 toneladas/ano de proteínas doadas para OSC e bancos de alimentos

Mensagem da Presidente GRI 2-22

Entre 2022 e 2024, o Instituto BRF consolidou sua atuação como uma força articuladora entre o setor corporativo e os territórios onde estamos presentes. O ano de 2024, em especial, foi um marco nesse percurso. Demonstramos que, ao aliar inteligência social, escuta ativa e propósito estratégico, somos capazes de acelerar projetos de impacto, ampliar nossa abrangência e estreitar vínculos com a sociedade.

Demos continuidade e fortalecemos projetos que nasceram do encontro entre os desafios da empresa e as demandas reais das comunidades. Iniciativas como os cursos de espanhol para atendimento a imigrantes em Lucas do Rio Verde (MT) são exemplos de uma atuação que promove inclusão, acessibilidade e sustentabilidade.

Fomos reconhecidos por nossa capacidade de mobilização em momentos críticos — como nas enchentes do Rio Grande do Sul em 2024 —, arrecadando mais de R\$ 6 milhões em doações e reafirmando nossa credibilidade como agente de transformação social. Isso é reflexo do nosso compromisso em ser uma entidade que busca unir forças entre o setor privado, a sociedade civil e o poder público, potencializando parcerias e resultados.



Outro diferencial do nosso modelo é a rede de Comitês de Impacto Social, presente em unidades da BRF em todo o país. Esses comitês operam como sensores locais, levando escuta, mobilização e cocriação de soluções para dentro dos territórios. Uma atuação que fortalece a cultura de voluntariado corporativo e amplia nossa presença nos lugares onde atuamos.

Acreditamos na valorização das potências dos indivíduos e das organizações. Nosso papel como acelerador de projetos está diretamente ligado à capacidade de identificar talentos, fomentar lideranças locais e apoiar o protagonismo comunitário. Ao criar pontes entre necessidades sociais e oportunidades estratégicas, o Instituto BRF promove desenvolvimento com propósito.

Em 2024, também formalizamos nosso Conselho Consultivo, fortalecendo a governança e trazendo visões complementares à nossa jornada. E, com a futura integração à Marfrig, expandiremos nosso olhar para novos territórios, sem perder de vista o foco e a consistência das nossas frentes estratégicas Educação para o Futuro e Alimento que Transforma e o Programa Voluntários BRF.

Seguimos com entusiasmo e responsabilidade, impulsionando soluções sustentáveis, ouvindo as bases e promovendo impacto social duradouro. O Instituto BRF se mantém como um elo transformador, que viabiliza caminhos, fortalece vínculos e atua com inteligência e coerência diante dos desafios do nosso tempo.



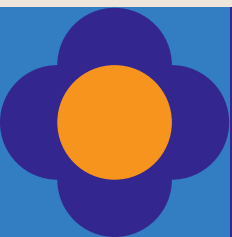
Raquel Ogando

Presidente do Instituto BRF



2

O Instituto

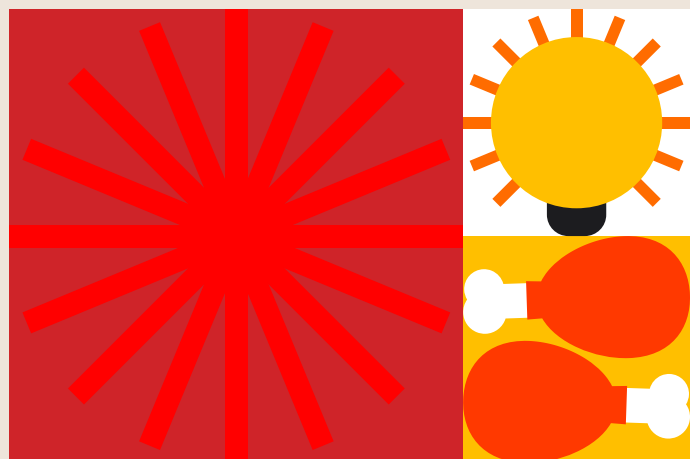


Quem somos GRI 2-1, 2-6

O **Instituto BRF**, braço social da BRF S.A., foi criado em 2012 para coordenar de forma unificada as ações sociais da companhia no Brasil. Com sede em São Paulo, a instituição busca ampliar, a cada ano, o alcance de seus projetos por meio de investimentos consistentes e ações estruturadas.

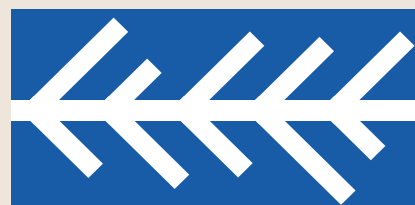
Ao longo de sua jornada, o **Instituto BRF beneficiou mais de 3,8 milhões de pessoas e promoveu 3,4 mil ações sociais, mobilizando cerca de 40 mil voluntários**. Sua atuação tem como foco a transformação social dos territórios onde a BRF está presente, conectando pessoas, organizações da sociedade civil, prefeituras, startups e universidades para o desenvolvimento de soluções que enfrentem os desafios sociais específicos de cada região.

O Instituto atua como uma aceleradora de impacto social por meio das frentes estratégicas **Alimento que Transforma**, voltada ao acesso a alimento, segurança alimentar, redução do desperdício e promoção do empreendedorismo, e **Educação para o Futuro**, com iniciativas que fortalecem a educação básica, a aprendizagem e a inclusão produtiva. O **Programa Voluntários BRF** tangencia as frentes, promovendo o engajamento dos colaboradores da BRF em ações comunitárias e contribuindo para o desenvolvimento de competências e relações de confiança com as comunidades.



Além do desenvolvimento de projetos de investimento direto na frente Alimento que Transforma, o Instituto se volta à **assessoria e direcionamento de doações de proteínas da BRF nas comunidades** onde está presente.

A atuação do Instituto BRF é orientada por princípios como **embasamento técnico e uso de indicadores de mensuração, inovação social, saúde financeira, diálogo e transparência**. Além disso, a organização está alinhada aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)**, posicionando-se como agente estratégico da agenda ESG da BRF e promovendo impacto coletivo com transformação territorial.



Mapa de atuação

AMAZONAS

- * Manaus

BAHIA

- * Salvador

CEARÁ

- * Fortaleza

DISTRITO FEDERAL

- * Brasília

ESPÍRITO SANTO

- * Viana

GOIÁS

- * Aparecida de Goiânia
- * Buriti Alegre
- * Campo Grande
- * Jataí
- * Mineiros
- * Rio Verde

MINAS GERAIS

- * Ribeirão das Neves
- * Uberlândia

MATO GROSSO

- * Lucas do Rio Verde
- * Nova Mutum
- * Várzea Grande

MATO GROSSO DO SUL

- * Dourados

PARÁ

- * Marituba

PARANÁ

- * Carambeí
- * Curitiba
- * Francisco Beltrão
- * Londrina
- * São José dos Pinhais
- * Toledo

PERNAMBUCO

- * Recife
- * Vitória de Santo Antão

RIO DE JANEIRO

- * Rio de Janeiro
- * Duque de Caxias
- * Seropédica

RIO GRANDE DO SUL

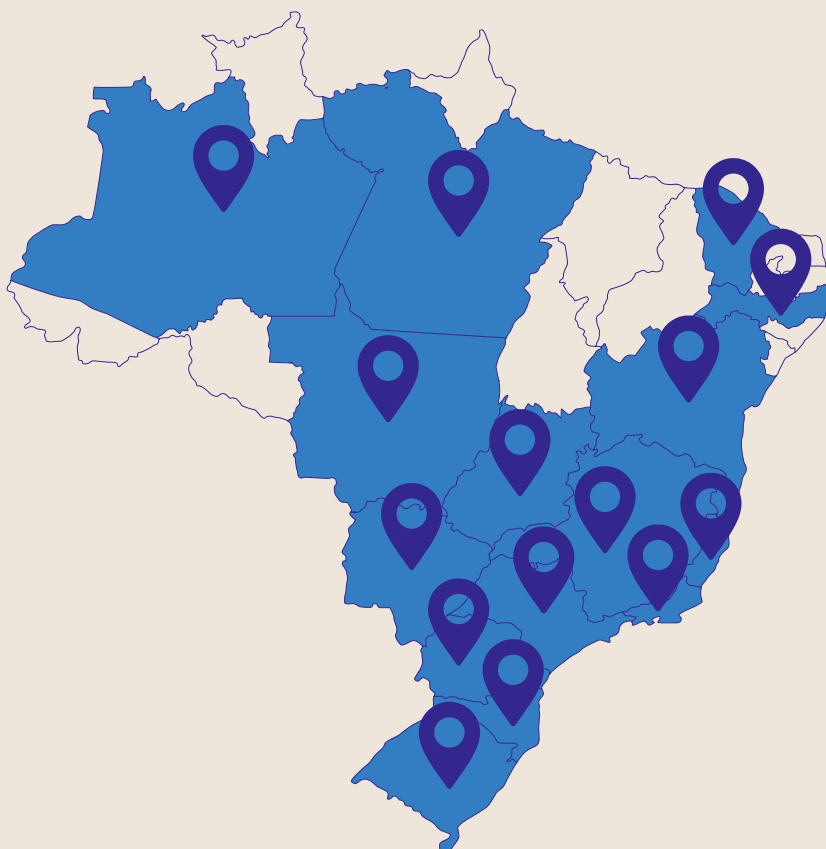
- * Lajeado
- * Marau
- * Nova Santa Rita
- * Serafina Corrêa

SANTA CATARINA

- * Campos Novos
- * Capinzal
- * Chapecó
- * Concórdia
- * Faxinal dos Guedes
- * Herval D'Oeste
- * Itajaí
- * Paranaguá
- * Ponta Grossa
- * Videira

SÃO PAULO

- * Embu
- * Jundiaí
- * São José dos Campos
- * São Paulo
- * Tatuí



Missão, visão e valores



NOSSA MISSÃO

Acelerar o impacto social positivo e fomentar comunidades mais sustentáveis, via um investimento social responsável para promover a inclusão socioeconômica, a inovação social e a cidadania corporativa, a partir das temáticas de alimentação educação.



NOSSA VISÃO

Promover comunidades mais sustentáveis e resilientes por meio de um investimento social responsável que compartilha dos compromissos da BRF: segurança, qualidade e integridade.



NOSSA ESSÊNCIA

Levar vida melhor e inclusão socioeconômica por meio do alimento, principalmente nas localidades onde a BRF está presente.



VALORES

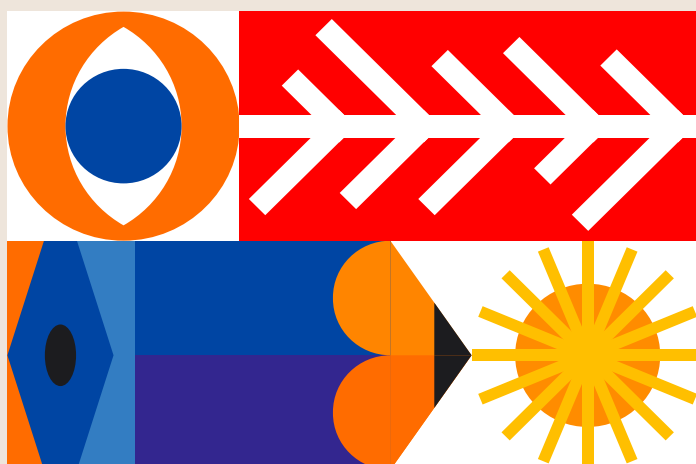
- * Voluntariado transformador
- * Colaboração com a sociedade
- * Valorização dos talentos das comunidades

Nossa materialidade GRI 3-1

O mais recente processo de materialidade do Instituto BRF foi concluído em 2023. Para a determinação das frentes de atuação, projetos e ações, foi adotada uma metodologia dividida em cinco etapas. A primeira é a definição, com o propósito, escopo e ferramentas a serem utilizadas; seguida pela identificação, com o mapeamento de stakeholders e a construção da lista de temas da agenda programática e de gestão; para então chegar à priorização, com a consulta aos stakeholders priorizados e à liderança. As etapas finais incluem a análise, com os dados dos resultados, a elaboração da matriz de materialidade e recomendações (como relato e estratégia); e a validação, quando os tópicos e recomendações são analisados pela liderança da organização.

A metodologia priorizou temas relevantes para os stakeholders, que incluíram trabalhadores, comunidades locais, governo, terceiro setor, mídia e startups. Os temas foram organizados em dois blocos: um voltado à agenda programática, com aprofundamento temático, e outro focado na gestão interna da organização, de onde foram reportados os indicadores GRI.

A materialidade é essencial para o planejamento de atuação, pois auxilia no embasamento de esforços e na estruturação dos relatos e comunicações, além de fortalecer o engajamento com os stakeholders e a integração da sustentabilidade à estratégia do Instituto. Os sete temas identificados como materiais estão alinhados às metas dos ODS da ONU.





Temas materiais GRI 3-2

Os temas materiais do Instituto são: Engajamento com as comunidades locais e públicos afetados, Alocação de recursos, Conscientização do público, parcerias e advocacy, Ética, integridade e compliance, Relacionamento e transparência com stakeholders, Arrecadação ética de fundos e Gerenciamento de riscos.

Devido à reformulação do processo de materialidade, algumas modificações foram feitas em relação à lista de temas do relato anterior. Entre elas, a saída de Diversidade e Igualdade de Oportunidades e a entrada dos temas Arrecadação ética de fundos e Gerenciamento de riscos.

Com a mudança no formato de avaliação em relação à matriz anterior, também foram realizadas alterações como a separação dos temas ligados à agenda programática — Doações e Ajuda Humanitária e Voluntariado. Embora esses temas estivessem presentes como materiais na matriz de 2021, na versão atual foram considerados apenas na análise qualitativa e de impacto, o que resultou em sua abordagem como capítulos específicos no Relatório.



Temas materiais/Definição

Engajamento com as comunidades locais e públicos afetados

Fortalecimento de canais de diálogo; gestão de impactos nas comunidades, principalmente nas regiões das unidades produtivas e centros de distribuição BRF; ações de educação e desenvolvimento nas comunidades e públicos afetados.

Ética, integridade e compliance

Transparência contábil, conformidade com normas, leis e práticas anticorrupção, promoção do código de conduta e dos atributos de ética nos processos organizacionais, e combate a práticas anticompetitivas e ao suborno.

Arrecadação ética de fundos

Clareza e profissionalização na governança do Instituto. Tema associado à confiabilidade da atuação da instituição.

Alocação de recursos

Transparência e prevenção de riscos, bem como à garantia do uso correto dos recursos.

Conscientização do público, parcerias e advocacy

Relacionamento pautado na defesa de interesses coletivos e do bem-estar social, por meio de ações proativas que promovam o avanço das causas apoiadas pela companhia.

Relacionamento e transparência com stakeholders

Promoção da transparência no relacionamento e comunicação com os públicos de interesse.

Gerenciamento de riscos

Estratégias e práticas para identificar, avaliar e mitigar potenciais ameaças e oportunidades que possam impactar os objetivos do Instituto, garantindo a proteção dos interesses da companhia e de suas partes interessadas.



Engajamento com *stakeholders*

GRI 2-29, 3-3 Conscientização do público, parcerias e advocacy

O Instituto BRF adota uma abordagem estratégica e sistêmica no relacionamento com seus stakeholders — incluindo comunidades, organizações da sociedade civil, governos, fornecedores, trabalhadores e grupos vulneráveis. Esse engajamento é sustentado por escuta ativa, inovação aberta, responsabilidade social e canais diversos de comunicação, com o objetivo de identificar impactos, compreender expectativas e construir vínculos duradouros.

Entre os impactos positivos observados estão o fortalecimento do desenvolvimento comunitário, a mobilização social e o avanço da agenda ESG. A atuação do Instituto é orientada pela construção de redes, articulação com o poder público, participação em fóruns e conselhos, além da promoção de campanhas de sensibilização. Essas práticas contribuem para ampliar o impacto social e o alinhamento às necessidades locais.

A escuta ativa e a construção coletiva são centrais na estratégia do Instituto BRF, promovendo relações baseadas em confiança, respeito e corresponsabilidade. A partir do diálogo com stakeholders — por meio de consultas públicas, visitas aos territórios e reuniões com parceiros — são feitas adaptações nas ações, garantindo maior aderência às realidades locais e maior legitimidade institucional.

O Instituto realiza acompanhamento contínuo dos impactos por meio de ferramentas internas de gestão, análises de contexto e presença em campo. A partir de 2025, será implementada a Avaliação NPS para medir a percepção dos beneficiários sobre os projetos.

Nossos stakeholders



Nossa governança GRI 2-9

A governança do Instituto BRF é organizada em três instâncias complementares: o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo, compostos por profissionais voluntários que assessoram a Diretoria Executiva; a Diretoria Executiva, também formada por executivos voluntários que definem a estratégia de atuação do Instituto; e a Equipe Técnica, responsável pela execução da estratégia de investimento social. Essa estrutura visa garantir um equilíbrio entre estratégia, compromisso institucional e operação técnica eficiente.

Os integrantes dos conselhos exercem funções executivas na BRF. nossos mandatos têm duração de 2 anos, com possibilidade de renovação. Atualmente, a composição dos conselhos é paritária em termos de gênero, com dois homens e duas mulheres, e reúne competências em sustentabilidade, reputação corporativa, gestão industrial, relações institucionais e engajamento comunitário.

Transparência, diversidade e análise de perfil são princípios que guiam o processo de nomeação dos conselheiros e diretores,. A avaliação considera a participação de stakeholders, a experiência dos indicados e o incentivo à diversidade. **GRI 2-10**

Por serem colaboradores da BRF, os diretores do Instituto têm seu desempenho avaliado nos mesmos sistemas corporativos da companhia. Esse processo inclui a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Individual e está detalhado no Relatório Integrado da BRF. **GRI 2-18**



Nos últimos anos, a governança passou por um refinamento com o objetivo de ampliar a diversidade de expertises e fortalecer a análise estratégica sobre as operações e os territórios de atuação. Esse aprimoramento aumentou a capacidade de decisão, incorporando múltiplas visões sobre os desafios e oportunidades da organização.

Um dos marcos desse processo foi a posse do novo Conselho Consultivo, no fim de 2023, que iniciou seus trabalhos em 2024. Composto por três diretores com experiência em inovação, tecnologia, compliance e governança societária — incluindo um representante da Marfrig, em contexto de fusão com a BRF — o grupo contribui para decisões mais sólidas e contextualizadas, com visão ampla sobre os territórios de atuação.

Esse conselho participa da avaliação dos cenários interno e externo do Instituto, além de apoiar a revisão contínua da estratégia institucional. Os pareceres emitidos são considerados insumos relevantes pela diretoria na formulação das diretrizes.

Já o Conselho Fiscal tem caráter independente e atua como órgão de fiscalização. Segue a legislação vigente, o Estatuto Social da Companhia e seu Regimento Interno, sendo formado por três membros.

Por fim, a Diretoria Executiva é responsável por estabelecer diretrizes, supervisionar a estratégia, definir missão e valores, e aprovar políticas relacionadas ao desenvolvimento sustentável. Também analisa e valida os relatórios do Instituto, participa da gestão de impactos econômicos, sociais e ambientais, e acompanha indicadores, custos, riscos e benefícios das ações.

GRI 2-12, 2-14

Em 2025, Alessandro Bonorino, Presidente do Instituto e Vice-Presidente de Gente da BRF, deixou a Companhia. Com a mudança, houve a nomeação de Raquel Ogando — até então diretora administrativa — como nova presidente do Instituto BRF. A mudança se deu de forma orgânica, sem impactos nos direcionamentos estratégicos, que continuam sendo revisitados com consistência e alinhamento à missão da organização. **GRI 2-11**

Conselhos

Conselho Fiscal

Marcos Badolatto

Almir Xavier

Fabio Mariano

Conselho Consultivo

Ricardo Rocha

Reynaldo Goto

Aysu Bilgin

Diretoria

Raquel Ogando – Diretora Presidente

Diretora de Reputação e Impacto Social BRF

Rubens Modena – Diretor-Executivo

Diretor Executivo Diretor Industrial BRF

Helena Romeiro – Diretora-Executiva

Gerente Executiva de Relações Institucionais BRF

Equipe técnica (2025)

Gabriele Candido – Coordenadora de Impacto Social

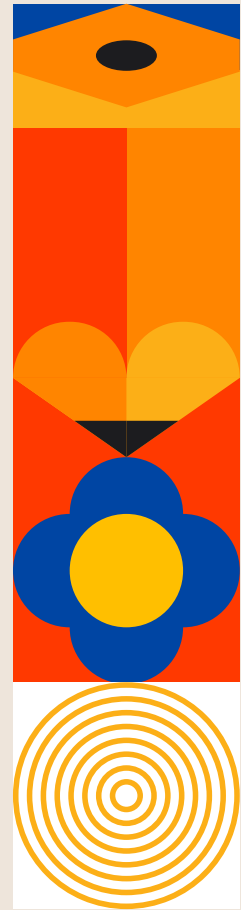
Jennifer Silva – Analista Sr. de Impacto Social (Comunidades e Voluntariado)

Caique Silva – Analista Pleno de Impacto Social (Comunidades e Voluntariado)

Beatriz Cypriano – Estagiária de Impacto Social (Comunidades e Voluntariado)

Sulamita Leitão – Analista Junior de Impacto Social (Administrativo Financeiro)

Jessica Garcia – Estagiária de Impacto Social (Comunicação e Transparência)





Gestão de riscos GRI 207-2

A governança fiscal do Instituto BRF é conduzida pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva, responsáveis por assegurar a conformidade da estratégia fiscal. Essa estratégia está integrada à organização por meio do envolvimento da alta administração, da adoção de uma política de conformidade fiscal, da incorporação aos processos de negócio e do compromisso com a transparência.

A identificação e o monitoramento de riscos fiscais são realizados por auditorias internas e externas independentes, além de processos formais de conformidade. A gestão desses riscos envolve comunicação ativa com autoridades fiscais e apoio técnico de consultorias especializadas, garantindo uma atuação responsável e alinhada às exigências legais.

Para reforçar a integridade e a conduta empresarial, o Instituto conta ainda com revisões independentes. Relatos fiscais são verificados por auditoria externa e análise documental, e, quando necessário, as Demonstrações Financeiras são disponibilizadas como parte do compromisso com a transparência e o controle fiscal.



Ética e compliance

No Instituto BRF, a ética e o compliance são pilares que orientam a atuação em todas as frentes. As ações são baseadas na integridade, transparência e responsabilidade, comprometidas com os mais altos padrões de conduta corporativa e com o cumprimento rigoroso das normas legais e regulatórias.

Com práticas sustentadas por uma cultura organizacional que valoriza o respeito, a escuta ativa e a prestação de contas, o Instituto busca contribuir para a construção de relações de confiança com parceiros, comunidades e demais stakeholders. As políticas claras, mecanismos de controle, capacitações e canais de denúncia seguros reforçam o compromisso com uma governança ética e com a promoção do desenvolvimento sustentável nos territórios de atuação.



Conflitos de interesse GRI 2-15

O Instituto adota uma série de processos para prevenir e mitigar conflitos de interesse, incluindo políticas e procedimentos claros, divulgação pública dos conflitos, ações de educação e treinamento, atuação de comitê de ética ou instância de revisão, bem como transparência garantida por registros detalhados de decisões. Também são utilizados mecanismos de revisão periódica das políticas e procedimentos, promoção de uma cultura organizacional orientada à integridade, monitoramento externo e aderência à legislação vigente por meio de práticas de compliance legal.

Os casos de conflitos de interesse não são revelados individualmente em razão de restrições de confidencialidade - todas as denúncias são apresentadas no Relato Integrado da BRF e no Relato de Transparência e Integridade da companhia. Além disso, todos os processos do Instituto relacionados ao combate à corrupção são cobertos pelos cinco pilares do Sistema de Integridade da BRF: Comprometimento da Alta Administração, Gestão Adequada de Riscos, Protocolos de Integridade, Comunicação e Treinamento, e Monitoramento e Medidas Disciplinares. Todas as informações públicas e acessíveis nos referidos relatórios.



Compromissos e incorporação de políticas

GRI 2-23, 2-24, 2-26

O Instituto BRF adota uma conduta empresarial responsável, orientada por políticas internas como as Normas Corporativas de Investimento Social e a Política de Voluntariado, além de seguir diretrizes da BRF em temas como transparência, sustentabilidade e direitos humanos. Esses compromissos estão alinhados a referências internacionais reconhecidas, como os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, as normas da OIT, o Pacto Global, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as diretrizes da OCDE.

Sua atuação contempla um compromisso com os direitos humanos, abrangendo todos os artigos da Declaração Universal. A organização prioriza a proteção e o respeito a comunidades locais, trabalhadores(as) terceirizados, fornecedores

e grupos vulneráveis, incluindo crianças, povos indígenas, migrantes, minorias étnicas, pessoas com deficiência e mulheres. Essas diretrizes são aprovadas pelo mais alto nível de governança e se aplicam a todas as relações institucionais e atividades do Instituto.

A divulgação dessas diretrizes é realizada por meio de múltiplos canais, como redes sociais, vídeos institucionais, site, relatórios anuais e eventos. A Diretoria Executiva é responsável pela supervisão da incorporação dos princípios em toda a atuação do Instituto, enquanto a execução das ações é descentralizada, com metas e atribuições bem definidas conforme as competências de cada área. O processo inclui monitoramento, comunicação interna estruturada, prestação de contas e avaliação contínua de resultados.

Esses compromissos são integrados às estratégias institucionais por meio do alinhamento com metas organizacionais, inclusão em políticas internas, desenvolvimento de procedimentos operacionais e práticas de due diligence. A atuação conta com o engajamento dos colaboradores e é acompanhada por mecanismos de monitoramento e melhoria contínua.

Nas relações de negócio, o Instituto assegura a conformidade com seus princípios por meio da seleção criteriosa de parceiros, cláusulas contratuais específicas, auditorias e relatórios de sustentabilidade. Embora ainda não ofereça treinamentos formais sobre esses compromissos, disponibiliza materiais de apoio como manuais, plataformas de e-learning e fóruns internos. Possui também canais de denúncia e sistemas de registro de não conformidades integrados ao Sistema de Integridade da BRF, reforçando seu compromisso com a ética e a transparência.



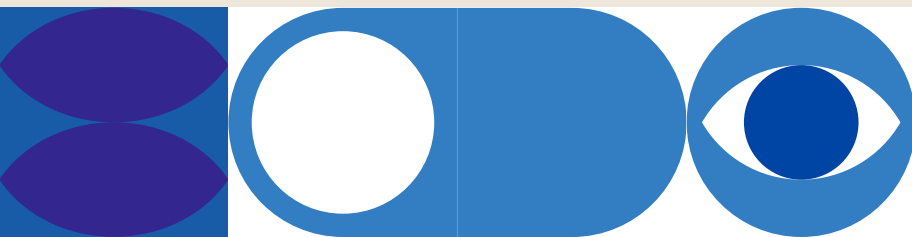
Nosso time GRI 2-7

Toda a equipe técnica do Instituto BRF é composta por colaboradores cedidos da BRF (ou terceiros contratados pela BRF). As informações e gestão de ponto e contratos são de responsabilidade do Sistema de Gestão de RH e Contratos da BRF.



3

Relacionamento com a comunidade

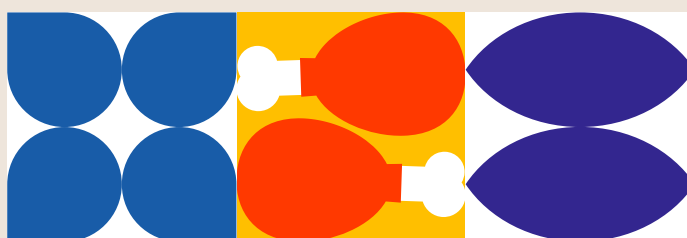


Neste capítulo são apresentados números, ações e projetos sociais voltados ao desenvolvimento territorial, com as frentes Alimento que Transforma e Educação para o Futuro, além do Voluntariado BRF e outras iniciativas. Concentrando e organizando esforços nesses segmentos, é possível impulsionar ainda mais o potencial do Instituto como agente de transformação social.

O relacionamento com comunidades locais é um tema estratégico para o Instituto BRF, que identificou impactos positivos gerados por seus projetos que contribuem para o combate à fome e à redução do desperdício de alimentos, a redução das desigualdades e a promoção da saúde e da educação. Também foram observados benefícios financeiros, relacionados à credibilidade da organização e à redução de riscos reputacionais em suas áreas de atuação.

Para prevenir possíveis impactos negativos, são divulgadas normas de conduta e realizados treinamentos internos e uma comunicação transparente com o público por meio das redes sociais. Além disso, o Instituto faz reuniões com representantes da comunidade, parceiros e órgãos públicos, colocando a escuta ativa como uma das principais ferramentas adotadas para o desenvolvimento de projetos com investimento direto nos territórios prioritários.

A execução dos projetos é acompanhada por sistemas de monitoramento — como o Prosas (2022/2023) e o Bússola Social (2023/2024) — além de visitas presenciais às comunidades atendidas.



Aceleração no impacto social

As ações são estruturadas por temas, levando em consideração os pilares de atuação, que vão desde a segurança alimentar até questões como integração de refugiados e empreendedorismo. Em 2024, o foco foi na aceleração no impacto social, fortalecendo as iniciativas que já existiam nos territórios em que o Instituto BRF atua. Com a maior parte em fase de encerramento, foi iniciado um diagnóstico em seis municípios que entram em 2025 com novas iniciativas.

Para isso, o Instituto conta com diversos parceiros: startups, organizações sociais, Universidades, voluntárias e voluntários, especialistas, além das secretarias municipais, que contribuem para que as soluções sejam pautadas de acordo com as reais necessidades de cada localidade. Um reforço que evidencia que a cocriação de soluções é o melhor caminho para a promoção da transformação social nas comunidades.

O Instituto também participa de associações e organizações estratégicas, como o GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas) e a Latimpacto. No CBVE (Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial), desde 2022, integra o Comitê Gestor e, em 2024, a Coordenadora do Instituto, Gabriele Candido, atuou como porta-voz no Conselho. GRI 2-28



Desenvolvimento territorial e outras iniciativas

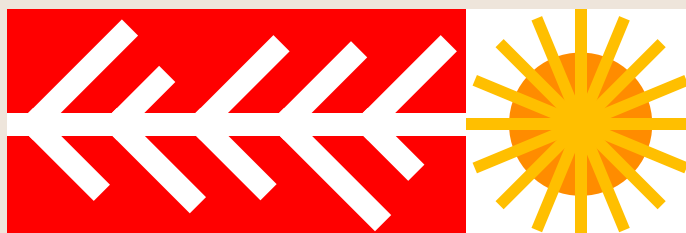


Alimento que Transforma

A frente Alimento que Transforma é um dos pilares de atuação do Instituto BRF. Ao unir propósito, inovação e impacto social, promove mudanças reais nas comunidades onde a BRF está presente. Mais do que doar alimentos ou combater a fome de forma pontual, essa frente atua com foco na segurança alimentar, mobilizando parcerias estratégicas e investindo em ações que fomentam o empreendedorismo, reduzem o desperdício de alimentos e incentivam a inclusão socioeconômica.

Por meio de colaborações com organizações como Mesa Brasil, Lemobs, Comida Invisível, Gastromotiva, Gastronomia Periférica, Connecting Food, Fundação José Luiz Egydio Setúbal, entre outras, o Instituto BRF consolida uma rede de impacto social que alia inovação, conhecimento técnico e responsabilidade coletiva. A frente também apoia pesquisas que auxiliam na compreensão sobre os desafios e caminhos para um sistema alimentar mais justo e eficiente.

Com presença em diversas regiões do país, promove programas estruturados que ampliam o acesso à alimentação, evitam perdas e desperdícios ao longo da cadeia alimentar e valorizam o alimento como um ativo transformador — capaz de gerar renda, fortalecer vínculos comunitários e preservar recursos naturais.



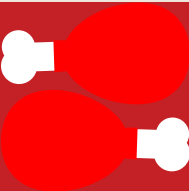
Objetivos da frente



Fomentar empreendedorismo e inclusão socioeconômica a partir de projetos e iniciativas voltas à alimentação;



Promover educação para redução do desperdício de alimentos;



Contribuir com o acesso ao alimento nas comunidades com atuação BRF;



Influenciar parceiros e redes locais e/ou Políticas Públicas. (longo prazo).

Desafio Perda Zero



O Desafio Perda Zero, iniciativa do Instituto BRF em parceria com o HUB BRF, é um exemplo concreto de como a inovação pode atuar de forma estratégica na redução do desperdício de alimentos nas comunidades brasileiras. Lançado em outubro de 2024, o edital de seleção recebeu propostas de todo o país vindas de startups, organizações da sociedade civil (OSC), universidades, cooperativas e instituições de ensino sem fins lucrativos, reforçando a atuação integrada e inovadora do Instituto. Os vencedores já estão em plena execução e devem concluir suas atividades até o fim de 2025. 004 – Indicador próprio

O desafio nasceu com o propósito de fomentar soluções transformadoras para reduzir perdas alimentares desde o campo até a mesa, promovendo impacto social, ambiental e econômico. Está alinhado com os ODS, em especial o ODS 12, que trata do consumo e produção responsáveis.

As propostas escolhidas são realizadas em seis municípios estratégicos, onde a BRF possui unidades produtivas — Lajeado (RS), Toledo (PR), Lucas do Rio Verde (MT), Uberlândia (MG), Rio Verde (GO) e Concórdia (SC). Além do apoio financeiro, os selecionados recebem mentoria técnica do Instituto e do HUB BRF, além da oportunidade de se conectar com comitês locais de impacto social.

Os projetos operam dentro de dois grandes eixos temáticos, com soluções para a agricultura — foco em pequenas produções, com estratégias como capacitação técnica, gestão de produção e uso de tecnologias para redução de perdas — e para comunidades, incluindo modelos sustentáveis de reaproveitamento de alimentos, colheita urbana, bancos de alimentos e negócios sociais. São ações que incluem formação continuada, fortalecimento de organizações, criação de redes e empreendedorismo e geração de renda.

Projetos participantes do Desafio Perda Zero

O Instituto BRF anunciou os projetos escolhidos em março de 2025. Cada um deles trabalha com uma abordagem específica para combater o desperdício, respeitando as características regionais de cada território. Confira alguns destaques:



Acelera ESG (Lucas do Rio Verde/ MT e Lajeado/RS): atua com logística eficiente, gestão de resíduos e segurança alimentar, reduzindo desperdícios com foco em inovação.

Embaixada Solidária (Toledo/PR): criará um Centro de Referência em Segurança Alimentar, com capacitação profissional e práticas sustentáveis para a comunidade.



Saveadd (Concórdia/SC e Rio Verde/GO): implantará mercados solidários, redistribuindo alimentos excedentes para famílias em situação de vulnerabilidade, priorizando lares liderados por mulheres negras e pardas.

Programa Ecco Comunidades

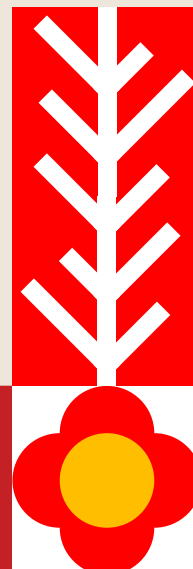
Com foco na redução da perda e do desperdício de alimentos no Brasil, nasceu o Programa Ecco Comunidades, que alia inovação social, desenvolvimento territorial e impacto positivo nas comunidades. Realizado entre 2021 e 2022, o programa foi uma parceria entre o Instituto BRF, o Quintessa – ecossistema de soluções empreendedoras para desafios socioambientais –, e a Prosas, plataforma que conecta investidores e o setor social.

Esse edital representou um marco na atuação do Instituto BRF ao integrar esses diferentes agentes – startups, organizações sociais e a comunidade – com base em diagnóstico territorial e escuta ativa. Além disso, contou com o investimento do terceiro setor, sinalizando um novo modelo de atuação voltado à inovação social. 004 -Indicador próprio

Com atuação nos municípios de Dourados (MS), Lucas do Rio Verde (MT), Nova Mutum (MT), Rio Verde (GO) e Uberlândia (MG), o programa implementou soluções de startups de impacto que pudessem enfrentar, de forma localizada, os desafios relacionados à perda e desperdício de alimentos, ao mesmo tempo que promovia desenvolvimento sustentável.

O programa teve origem em um processo construído em diálogo com os próprios territórios. Foram realizadas entrevistas com gestores públicos, líderes comunitários e organizações da sociedade civil para compreender as principais demandas locais, os contextos específicos e as soluções já existentes que poderiam ser fortalecidas. As OSCs Apae, Associação Damas da Terra, Coop Recicla, Associação Zeiza Dojo e Professor Cajetano foram selecionadas como parceiras em cada território para apoiar na implementação do programa, que ocorreu em quatro etapas: definição de estratégias; busca e seleção de startups de impacto; aceleração das soluções escolhidas; e realização de pilotos.

Mais do que uma intervenção pontual, o Ecco Comunidades representa um modelo replicável de inovação social e construção coletiva, em que tecnologia, escuta ativa e articulação de atores locais se unem para transformar desafios em oportunidades de impacto real e duradouro.



As startups escolhidas e os resultados obtidos



Já Entendi (Nova Mutum/MT): no aplicativo Já Entendi Ecco estão disponibilizados 38 conteúdos gravados e mais de 100 receitas com utilização integral de alimentos. São videoaulas e e-books organizados em sete módulos sobre empreendedorismo, consumo sustentável e economia, oferecendo conhecimento prático e criativo para enfrentar desafios no setor alimentício. Ao fim do curso, os participantes recebem certificado e estão aptos a iniciar suas jornadas empreendedoras com foco em soluções sustentáveis.



Lemobs (Dourados/ MS): foram realizadas oito capacitações voltadas para cozinheiras da Escola Municipal Indígena Tengatú Marangatú com implementação de 48 cardápios no sistema. Uma redução de mais de 80% no desperdício no prato das crianças foi registrada em oito semanas de pesagem.



Connecting Food (Lucas do Rio Verde/MT): na implantação da rede de redistribuição de alimentos, participaram 13 organizações doadoras, sete OSC receptoras e foram doadas quase 2 toneladas de alimentos, com previsão de 9,6 toneladas nos meses seguintes. A iniciativa também resultou na reativação de uma política pública, na proposta de um projeto de lei para regulamentar bancos de alimentos, e em parcerias com a prefeitura para colheita urbana e implementação de um banco de alimentos.



Why Waste (Rio Verde/GO): implementação do sistema em dois supermercados para reduzir perdas com produtos vencidos e viabilizar a redistribuição de alimentos próximos ao vencimento para organizações sociais. Com ele, foi possível reduzir 80% do tempo dedicado dos funcionários nas checagens de vencimento, dar mais eficiência à gestão dos negócios e identificar oportunidades de liquidação e doação dos produtos.

whywaste

Eats For You (Uberlândia/MG): com a ativação do B2Social, foi possível doar 9 mil refeições, 360 kg provenientes de doações e mais de 1 tonelada adquirida no atacado com priorização de insumos próximos ao vencimento. Foram gerados mais de R\$ 34 mil de renda formal para os cozinheiros envolvidos no período de três meses.



Alimentação Escolar Inteligente



Alimentação Escolar
Inteligente

Além do piloto no Programa Ecco Comunidades, o IBRF foi investidor de impacto e contou com a parceria da startup Lemobs no programa Alimentação Escolar Inteligente (AEI) em todas as escolas municipais indígenas de Dourados (MS) e em Vitória de Santo Antão (PE). A iniciativa promoveu avanços significativos na gestão da alimentação escolar durante 2023, beneficiando 15 mil alunos em 61 escolas, poupando 6,5 toneladas de alimentos do desperdício — o equivalente a mais de 22 mil refeições — e evitando 10,2 toneladas de emissões de carbono.

Além de aprimorar a qualidade nutricional das refeições, o programa capacitou 42 merendeiras e ofereceu 83 horas de formação para os profissionais da área, gerando economia para as escolas e a Secretaria de Educação. Para que o projeto bem-sucedido permaneça na localidade, o governo municipal continuará com acesso gratuito ao sistema por mais um ano, assegurando a continuidade dos benefícios alcançados.

Em janeiro de 2024, o programa foi concluído e, em maio, foi apresentado como case de sucesso no Congresso Internacional de Cases de Open Innovation. O evento, que reuniu líderes latino-americanos em inovação e empreendedorismo, foi promovido pela 100 Open Startups, 13ST Prodem e OI Week Latam na cidade de São Paulo.

Durante a sessão Agricultura e Alimentação, no painel “Do prato à tecnologia: o caminho para uma alimentação escolar mais inteligente”, demonstrou-se como foi possível, unindo tecnologia, capacitação e esforço das equipes, reduzir drasticamente o desperdício nas escolas participantes.

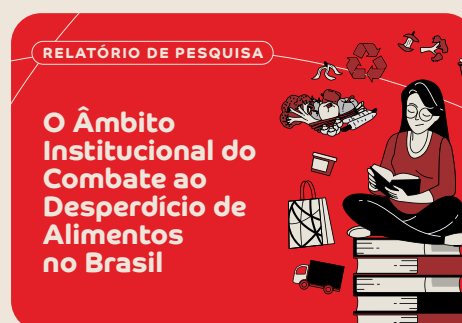
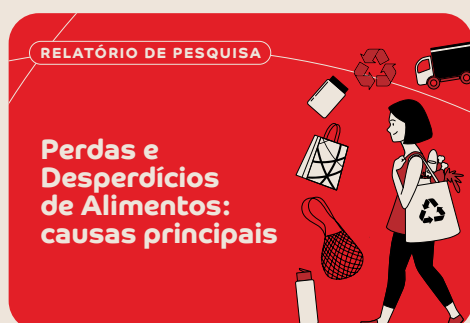
Pesquisa e Desenvolvimento: parceria com a FJLES

O IBRF estrutura suas iniciativas a partir de diagnósticos e pesquisas que permitam o aprofundamento de sua atuação. Com isso, uma importante parceria foi firmada em 2022 com a Fundação José Luiz Egydio Setúbal (FJLES), resultando na pesquisa Cenário de Perdas e Desperdício de Alimentos no Brasil. Esse trabalho, que mobilizou pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, pode ser conferido em dois artigos e uma trilha de vídeos sobre o tema no site do Instituto.

Com a renovação da parceria, os pesquisadores se debruçaram em estudos para compreender o papel do Investimento Social Privado (ISP) no combate à Insegurança alimentar e nutricional no Brasil. Entre julho de 2022 e início de 2024, um mapeamento inédito foi realizado, analisando 331 iniciativas desenvolvidas entre 2020 e 2022, apoiadas por 587 instituições e executadas por 727 organizações, incluindo parcerias com empresas, setor público e terceiro setor. As ações foram classificadas como programas, projetos, campanhas e articulações multissetoriais.

A pesquisa reafirma que garantir a segurança alimentar e nutricional da população é um processo contínuo e coletivo. Embora políticas públicas sejam essenciais, a atuação coordenada de institutos, fundações, organizações da sociedade civil, academia e negócios sociais demonstra ser igualmente vital. A análise aprofundada das ações mapeadas permitiu não apenas identificar gargalos e oportunidades, mas também oferecer diretrizes para tornar os investimentos sociais mais assertivos e eficazes.

O estudo revelou que ainda há poucas iniciativas que envolvem a temática de perdas e desperdício de alimentos e, com isso, foram identificadas oportunidades como a



expansão do apoio a iniciativas multissetoriais, o uso de tecnologias para otimizar ações e a valorização de projetos alinhados aos ODS, o que pode atrair novos financiadores. Entre os desafios, destacam-se a descentralização regional do apoio dos investimentos — atualmente concentrado no Sudeste — a necessidade de maior duração das iniciativas e a dificuldade de articulação entre diferentes setores sociais.

Ao apoiar essa pesquisa, o Instituto BRF reforça seu compromisso com a promoção da segurança alimentar no Brasil. O mapeamento oferece subsídios valiosos para tornar as ações mais estratégicas e eficazes, contribuindo para a construção de um ecossistema colaborativo que enfrente a fome de forma contínua, integrada e com impacto duradouro.

Outras ações da frente **Alimento que Transforma**



Mulheres indígenas

Em abril de 2024, o Instituto BRF e o Sebrae iniciaram o projeto Comunidade Empreendedora na Reserva Indígena de Dourados (MS). O objetivo é promover o desenvolvimento pessoal e a inclusão produtiva, especialmente de mulheres indígenas.

O projeto, mobilizou 40 mulheres e foi realizado na Escola Municipal Tengatú Marangatu. A iniciativa utilizou a Metodologia das Três Fases, que trabalha desde o fortalecimento da autonomia individual até a gestão e acompanhamento de empreendimentos.

Capacitação de merendeiras

Em parceria com o Senai, o Instituto BRF promoveu em outubro de 2024 uma ação inovadora de voluntariado em Videira (SC), capacitando 30 merendeiras da rede municipal em técnicas de reaproveitamento de alimentos. A iniciativa teve como foco a redução do desperdício e a promoção de uma alimentação mais saudável nas escolas.

Com suporte técnico e estrutural do Senai, a atividade prática reforçou o compromisso da BRF com a educação nutricional e a sustentabilidade, evidenciando também como parcerias podem gerar impactos positivos no desenvolvimento das comunidades onde a empresa está presente.



Panificação com impacto social

Criada na pandemia para capacitar e gerar renda para mães de alunos do Instituto Dom de Deus, a panificadora Flores do Cajueiro tornou-se símbolo de transformação social em Vitória de Santo Antão. Com o apoio do Instituto BRF, por meio do programa Nossa Parte Pela Educação, o projeto foi revitalizado e expandido em 2023.

Atualmente, além de oferecer formação profissional, produtos de qualidade e inclusão econômica, a panificadora fortalece outras iniciativas sociais promovendo impacto positivo e sustentável na comunidade local.





Educação para o Futuro

Acreditando no poder da educação como alavanca para inclusão social, um dos pilares de atuação do Instituto BRF é a frente “Educação para o Futuro”, que agrega diferentes iniciativas e projetos com foco em promover a inclusão, a capacitação e a profissionalização de públicos minorizados e pessoas em situação de vulnerabilidade. Iniciada no segundo semestre de 2021, a frente visa facilitar o acesso ao conhecimento e às oportunidades para todos.

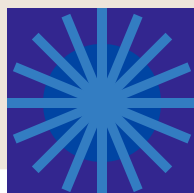
Nesse foco na profissionalização e inclusão social, a frente atua de forma prática e estratégica: oferece iniciativas que geram impacto direto, como cursos de capacitação, apoio educacional, acesso à internet, desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas, além de promover o empreendedorismo e a inserção no mercado de trabalho. Para isso, entre 2022 e 2024 foram estabelecidas parcerias com organizações como o Instituto Ayrton Senna, UNICEF, Visão Mundial, Digital House, Gama Academy e diferentes edtechs de impacto.

O eixo também engloba a diversidade e a inclusão produtiva, desenvolvendo programas voltados a imigrantes, refugiados e pessoas com deficiência. Ao investir na formação dessas populações, o Instituto fortalece as comunidades nas quais a BRF está presente e contribui diretamente para a construção de trajetórias mais dignas, autônomas e sustentáveis.

Objetivos da frente



Contribuir com a redução de defasagem de aprendizagem nos municípios BRF.



Promover Educação Digital para públicos minorizados.



Oportunizar a formação profissional e empreendedorismo nos municípios BRF.

Programa Nossa Parte pela Educação



O Instituto BRF lançou em 2023 a sua primeira iniciativa autoral na área da educação: o Programa Nossa Parte pela Educação. Com duração de dois anos, a iniciativa, realizada em parceria com o Quintessa, fomenta soluções educacionais inovadoras por meio da aceleração e implementação de startups voltadas para desafios educacionais nos municípios onde a BRF atua. Esse programa consolidou o foco do Instituto na área educacional, sempre com base em inovação e impacto local. 004 – Indicador próprio

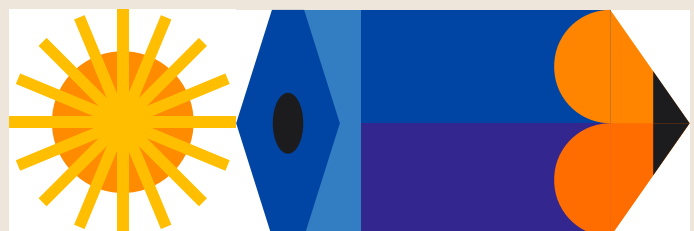
A partir do diagnóstico de indicadores educacionais em 30 municípios, foram selecionados seis prioritários para a implementação das soluções. O Programa se baseou em dois eixos complementares:

- * **Iniciativa Potências:** voltada a startups em fase de validação, com soluções para desafios educacionais, que passaram por um programa intensivo de aceleração de seis meses, com conteúdo sobre análise de mercado, estratégia de crescimento e investimento. Além disso, receberam mentoria individualizada e oportunidades de conexão com profissionais da BRF e parceiros estratégicos.
- * **Iniciativa Transforma:** dedicado a startups e organizações sociais com soluções educacionais em estágio de tração. Essa frente promoveu a implementação de pilotos educacionais em colaboração com Organizações da Sociedade Civil e Secretarias Municipais de Educação, respeitando as realidades e desafios locais.

As iniciativas propostas pelas startups impactaram diretamente mais de 4 mil pessoas, entre alunos, professores e comunidades. Diante disso, o programa comprovou que um acompanhamento personalizado e cuidadoso pode gerar resultados significativos. Startups mais maduras avançaram comercialmente e fortaleceram conexões institucionais, enquanto aquelas em estágio inicial conseguiram aprimorar seus produtos e modelos de negócio.

A conexão entre o Instituto BRF e os municípios participantes foram reforçadas pelo programa por meio do diálogo constante com secretarias de educação e busca ativa por iniciativas locais. Um exemplo concreto é o município de Videira (SC) que, após o piloto com a startup Conexões, contratou a solução de forma independente, demonstrando a sustentabilidade das ações.

Além do fortalecimento do posicionamento do Instituto BRF como um ator inovador no campo social, o programa, que foi apresentado durante a programação do Congresso Internacional de Cases de Open Innovation em 2024, criou pontes entre negócios de impacto, poder público e comunidades. Dessa forma, ajudou a consolidar uma rede de colaboração orientada à transformação da educação brasileira, especialmente em contextos desafiadores acentuados pela pandemia.



Os resultados do Nossa Parte Pela Educação foram compartilhados em dois momentos presenciais. No Demoday – Potências, realizado em fevereiro de 2024, foram anunciadas soluções como Trilha Edu (ensino adaptativo em matemática), Stardust Zone (diversidade e inclusão para pessoas neurodivergentes) e Afroimpacto, Repeduca, Obará Edutech, Mindkids, Tecnolokid e Zeka Educação (propostas inovadoras voltadas à inclusão e à aprendizagem digital).

O Demoday – Transforma encerrou, em julho de 2024, a fase de implementação dos pilotos com apresentações dos impactos gerados por startups em diversas regiões do Brasil. Entre os destaques estavam Mathema e Força Meninas (Vitória de Santo Antão/PE), Empreende Aí (Dourados/MS), GERAR (Paranaguá/PR), NeuroEscola e Toti (Videira/SC), Plure (Uberlândia/MG) e SEREN (Marau/RS). Elas apresentaram soluções que focadas no ensino de matemática, empreendedorismo, capacitação de jovens e mulheres, tecnologia educacional e inclusão produtiva, superando metas de impacto e consolidando vínculos com as redes de ensino locais.



Principais resultados do Nossa parte pela Educação



Mais de **4 mil**
pessoas impactadas
diretamente

108 inscritos
na iniciativa
Transforma



8 startups
selecionadas

6 estados brasileiros
alcançados



663 horas de
formação para
professores

1792 jovens participando
de trilhas formativas e
bolsas em quatro startups



Injeção de **R\$ 136 mil**
em contratações locais



Apoio a migrantes e refugiados

O Instituto tem atuado com ações de apoio a migrantes e refugiados desde 2021, sendo que as primeiras iniciativas surgiram a partir de um desdobramento das ações com foco no enfrentamento da COVID-19. Parcerias com a Visão Mundial e com a UNICEF tornaram possível investir em formação profissional, estruturas de higiene e apoio à inclusão de imigrantes e refugiados em Boa Vista.

Com ações educativas em destaque, pois é uma das mais importantes e potentes ferramenta para garantir acolhimento e inclusão de imigrantes e refugiados, as iniciativas do Instituto têm diferentes abordagens. Entre elas, o ensino de idiomas para acolhimento e sentimento de pertencimento, formações profissionais em diferentes áreas e fomento ao empreendedorismo.

O projeto IntegrAção iniciou em 2022 em Roraima com uma parceria do Instituto BRF com a organização Visão Mundial e posteriormente se estendeu para os estados de Santa Catarina e Mato Grosso. Em Chapecó (SC), uma oficina de educação financeira, conduzida pelo Sicoob, abordou princípios de gestão financeira consciente e responsável. Já em Lucas do Rio Verde (MT), 60 pessoas concluíram cursos de Língua Portuguesa e capacitação profissional em diversas áreas.



Além disso, por meio do programa Nossa Parte Pela Educação, foi realizado um piloto em Videira (SC) com foco no público migrante: com apoio da plataforma de ensino Toti, foi oferecido um curso gratuito de 11 semanas em suporte técnico e tecnologia, capacitando migrantes de diferentes nacionalidades para reinserção profissional na área de Tecnologia.

Para o Instituto BRF, projetos como esses não apenas integram migrantes à sociedade, mas também transformam comunidades ao promover inclusão, reconhecimento e crescimento mútuo.

Iniciativas apoiadas até 2024

Ano	Projeto/Parceiro/ Local	Nacionalidade	Foco	Número de beneficiados
2022 - 2024	Projeto Integração / Visão Mundial (Roraima, Chapecó e Lucas do Rio Verde)	Venezuela	Formação Profissional Ensino de Português Contraturno Escolar	1.478
2022 - 2023	UNICEF (Roraima)	Venezuela	Apoio estrutural para abrigos de acolhimento e desenvolvimento de atividades pedagógicas	2.731
2024 - até o momento	Acelere (Lucas do Rio Verde)	Venezuela	Ensino de Português para migrantes; Ensino de Espanhol para Rede de Assistência Social e Saúde	270
2024	Toti (Videira)	Venezuela, Haiti	Formação Profissional (Programação)	30
2022	Cáritas (Videira)	Haiti, Venezuela, Senegal	Assistência Social e Acolhimento	50
Total				4.559

Programa de Iniciação à Língua Espanhola

Atento às necessidades da comunidade migrante em Lucas do Rio Verde (MT), o Instituto BRF lançou, em parceria com a consultoria Acelere, o Programa de Iniciação à Língua Espanhola. A iniciativa surgiu de um diagnóstico social realizado em 2024, que apontou a dificuldade de comunicação entre imigrantes — em especial de países que fazem fronteira com o estado — e profissionais da educação, saúde e assistência social.

Com aulas gratuitas ministradas na Escola Municipal Cecília Meireles, o programa capacitou servidores públicos e membros da comunidade em espanhol básico, visando facilitar o atendimento e a integração dos estrangeiros, que representam cerca de 17% da força de trabalho da unidade local da BRF.

Em setembro, cinco turmas iniciaram o curso, que ofereceu uma metodologia prática e interativa que teve ampla aceitação. Em novembro, a primeira edição foi concluída com sucesso e 101 alunos foram formados. A iniciativa seguiu no primeiro semestre de 2025 e será expandida para outros territórios no segundo semestre.





Outras iniciativas GRI 203-1

O Instituto BRF reconhece os investimentos em infraestrutura e apoio a serviços como parte estratégica da sua atuação junto às comunidades. Entre os projetos, estão o Unicef 2023 – Educação de Adolescentes e Jovens por meio da Conectividade, com entrega de kits, formação de vínculos e criação do Núcleo de Cidadania de Adolescentes (NUCA); e o projeto Unicef 2023 – Água nas Escolas, com instalação de equipamentos de higiene e formação de professores. Abaixo, conheça mais detalhes dos projetos Acelera Comunidade e Vivência Oásis que foram iniciados em 2024.



Vivência Oásis em Lucas do Rio Verde

Em 2024, o Instituto Elos, a convite do Instituto BRF, implementou a “Metodologia Oásis”, tecnologia social de mobilização e desenvolvimento comunitário, no bairro Luiz Carlos Tessele Júnior, em Lucas do Rio Verde (MT). O objetivo era conectar moradores aos seus potenciais, fomentando o desenvolvimento comunitário e transformando o local com ações práticas e colaborativas.

A primeira etapa Vivência Oásis aconteceu em maio, quando foram mapeados os recursos e talentos da comunidade, além de identificar os sonhos e aspirações dos moradores. Na segunda fase, voluntárias e voluntários do Comitê de Impacto Social da cidade e o time do Instituto BRF, uniram-se aos moradores num mutirão para revitalizar a biblioteca local. Mais de 50 pessoas trabalharam para revitalizar o espaço, nomeado Biblioteca Asa Verde. O Instituto BRF segue avançando com os trâmites burocráticos para viabilizar a abertura do espaço, enquanto Centro Comunitário, ao público. A expectativa é que a inauguração seja realizada no segundo semestre de 2025.

Além das ações na biblioteca, a Vivência Oásis também viabilizou a retomada de um campeonato de gaymada, promovendo o fortalecimento e incentivo ao público LGBTQIAP+, e uma feira de produtos locais e artesanatos, destacando a diversidade cultural da região.

O encerramento da Vivência Oasis aconteceu na Escola Municipal Cecília Meireles, com o Encontro de Futuro, reunindo representantes da comunidade, do Instituto BRF e do Instituto Elos para articular estratégias junto às secretarias municipais, com o objetivo de garantir melhorias contínuas para o local.

Acelera Comunidade

O Acelera Comunidade é uma iniciativa do Instituto BRF que tem como foco o fortalecimento institucional de organizações sociais em todas as regiões do Brasil. A proposta, lançada em outubro de 2023, veio da percepção de que muitas dessas entidades necessitam de apoio para ampliar seu impacto social, especialmente após experiências anteriores de aceleração conduzidas pelo próprio Instituto BRF.



Gratuito e 100% online, o programa promove encontros mensais com o objetivo de oferecer capacitação técnica e estratégica às organizações do terceiro setor. Em sua primeira fase, concluída em agosto de 2024 e realizada em parceria com o Instituto Phi, 72 organizações sociais e 200 pessoas participaram de oficinas virtuais que abordaram conteúdos como diagnóstico institucional, elaboração de projetos, comunicação digital, e captação de recursos.

Um dos grandes diferenciais do programa está em sua metodologia prática e colaborativa. Ao longo dos encontros, as organizações tiveram a oportunidade de conhecer essa abordagem, compartilhar vivências, e desenvolver competências para fortalecer suas operações e ampliar o alcance de suas ações sociais.



Parceria Credi BRF

Desde 2022 o Instituto BRF é parceiro da Cooperativa de Crédito Mútuo BRF (Credi BRF) para realização de iniciativas comunitárias. Em 2022 e 2023 foi realizado o “jogo da Sustentabilidade”, iniciativa lúdica baseada no conceito dos 5Rs (Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recusar) e implementada pelos voluntários BRF em escolas e Organizações Sociais. Ao todo, mais de 130 voluntários foram mobilizados e 1.399 crianças diretamente beneficiadas.

Em 2023, o Instituto, através dessa parceria, viabilizou a formação de voluntários e implementação de metodologia da Junior Achievement para orientação profissional e bússola vocacional com jovens do ensino médio, alcançando escolas de cinco estados (MG, SC, PE, MT e GO).

Além disso, o IBRF foi uma das organizações selecionadas pelo Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (Fates) da CrediBRF, por meio de edital, para receber um aporte financeiro para diversas iniciativas sociais com foco no incentivo ao desenvolvimento sustentável das comunidades.

No primeiro edital lançado em 2023, o Instituto BRF participou com iniciativas que contam com diversas parcerias, principalmente com o apoio dos Comitês de Investimento Social das cidades participantes. As ações, que foram realizadas até novembro de 2023 nas cidades de Embu (SP), Uberlândia (MG), Videira (SC), Toledo (PR), Mineiros (GO), Lucas do Rio Verde (MT), Nova Mutum (MT) e Capinzal (SC), englobaram a Campanha Trânsito Seguro; Vai ter Cinema no meu Bairro, com sessões de cinema ao ar livre para crianças e famílias em situação de vulnerabilidade; e Bibliotecas na Rua, com a implantação de geladeirotecas para incentivar o hábito da leitura.



Cidadania Corporativa: Programa Voluntários

O Programa Voluntários e Voluntárias BRF é uma das grandes iniciativas do Instituto BRF para promover impacto social positivo e fortalecer o vínculo entre a companhia e as comunidades onde está presente. Criado em 2011, incentiva colaboradores, estagiários, jovens aprendizes, familiares e até aposentados da BRF a atuarem como agentes de transformação social.

A atuação voluntária na BRF, que somente em 2024 impactou mais de 90 mil pessoas, é orientada por uma política corporativa que estabelece diretrizes claras e premissas básicas. Essa política assegura que a participação seja espontânea, estruturada e significativa, promovendo não apenas o engajamento social, mas também o desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos.

O compromisso com o voluntariado empresarial também se reflete na participação, desde 2022, no Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE), integrando assim uma rede que promove inovação e troca de experiências entre as instituições. Além de integrar a rede, o Instituto também faz parte do Comitê Gestor do CBVE.

O Programa Voluntários BRF é coordenado pelo Instituto BRF e operacionalizado por uma rede de 49 Comitês de Impacto Social, que atuam em diversas regiões do país — com maior presença nas regiões Sul e Centro-Oeste. Os comitês têm autonomia para organizar e gerenciar as ações de voluntariado, mas contam com monitoração e avaliação das ações, orientação técnica, validação de orçamentos e supervisão estratégica do Instituto. Essa relação garante a coerência com os objetivos sociais da BRF e promove a melhoria contínua das atividades realizadas. Cada comitê é responsável por realizar ao menos quatro ações por ano, sendo uma mobilizadora e três temáticas ligadas às campanhas de Educação para o Futuro, Alimento que Transforma e Nosso Jeito de fazer Natal, com orçamentos predefinidos de R\$ 1 mil por ação. **GRI 3-3 Engajamento com as comunidades locais e públicos afetados**

As ações voluntárias seguem uma trilha de desenvolvimento anual, com três encontros que abordam temas como mobilização e engajamento das pessoas voluntárias, gerenciamento de stakeholders e mensuração de indicadores das iniciativas. Esses momentos de aprendizado e troca são fundamentais para o sucesso das ações.

A atuação dos voluntários abrange temas diversos, entre eles alimentação e redução de desperdício; educação e assistência social, crianças; idosos e pessoas com deficiência e meio ambiente, saúde e doação de sangue. Todas essas atividades são transversais às demais frentes do Instituto, reforçando tanto as estratégias sociais da BRF quanto a plataforma interna de desenvolvimento de competências.

Prêmio Agentes da Transformação



Para valorizar o protagonismo das equipes locais, o Instituto BRF criou em 2023 o Prêmio Agentes da Transformação, que é parte de um esforço contínuo para fortalecer a cultura de voluntariado, que ainda enfrenta o desafio de se consolidar como prática ampla e frequente.

Em 2024, os comitês vencedores foram os dos municípios de Capinzal na categoria Destaque em Relacionamento com a Comunidade; Curitiba em Destaque em Mobilização; Rio Verde em Ação Transformadora (que ressalta ações que deixam uma marca duradoura nas comunidades). Cada comitê recebeu um prêmio de R\$ 5 mil, que foi doado a uma organização à escolha do time, numa oportunidade de ampliar a transformação além das fronteiras dos territórios BRF.

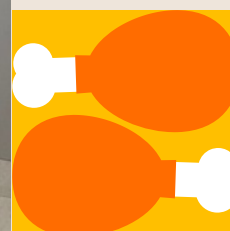
Em 2025, o programa dará mais um passo em direção à modernização, com a automatização do processo de confirmação de presença nas ações, permitindo um acompanhamento mais eficaz e transparente das ações realizadas, reforçando a busca pelo fortalecimento de sua rede voluntária.

Campanha Educação para o Futuro

Uma das campanhas temáticas de voluntariado do Instituto BRF é a Educação para o Futuro, realizada desde 2023 no mês de abril. Durante esse período, os Comitês são capacitados e mobilizados para organizar ações simultâneas de voluntariado voltadas à temática da educação. Em 2024, foram realizadas 40 ações em todo o país

Com mais de 200 participações voluntárias, o trabalho ofereceu dicas e orientações sobre o ingresso no mercado de trabalho e de planejamento para o desenvolvimento do perfil profissional. Além disso, voluntárias e voluntários se organizaram para revitalizar e reformar 15 espaços educativos, como espaços de leitura e convivência e criação de hortas. Com a participação dos 36 Comitês de Investimento Social e 40 organizações parceiras, cerca de 2,4 mil pessoas foram beneficiadas.

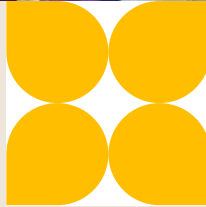




Campanha Alimento que Transforma

A partir de 2022, o Instituto BRF passou a promover, durante o mês de outubro, uma campanha em celebração ao Dia Mundial da Alimentação. Em 2024, a iniciativa contou com 27 Comitês de Impacto Social, que organizaram 32 ações em diferentes regiões do Brasil, mobilizando 236 voluntários e voluntárias.

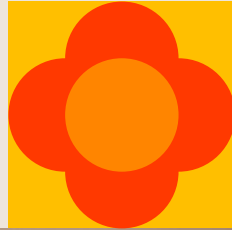
As atividades, que beneficiaram mais de mil pessoas, incluíram 12 oficinas culinárias, focadas no aproveitamento integral dos alimentos, e capacitação teórica sobre o planejamento de cardápios para gestores de cozinhas. Para as crianças, foram realizadas 17 ações do circuito de brincadeiras voltado ao combate ao desperdício e a construção de uma horta comunitária.



Campanha Nosso Jeito de Fazer Natal

Desde 2018, o Instituto BRF celebra o Natal promovendo a solidariedade por meio de ações realizadas pelos Comitês de Impacto Social. Em 2024, a campanha Nosso Jeito de Fazer Natal contou com 90 ações, mobilizando 67 organizações parceiras e a atuação de 48 Comitês, envolvendo 486 voluntárias e voluntários em todo o Brasil.

Sempre alinhada ao combate ao desperdício de alimentos, estímulo ao empreendedorismo e fortalecimento de laços comunitários, a iniciativa beneficiou 10 mil pessoas com ações que incluíram doação e arrecadação de brinquedos, doces, cestas básicas e itens de higiene. Três oficinas de empreendedorismo, 24 participações em eventos de Natal da comunidade e oito ceias natalinas também marcaram a campanha.



Encontro no CMVC

O Instituto BRF participou do evento promovido em setembro pelo Comitê Mineiro de Voluntariado Corporativo (CMVC), em Belo Horizonte. O encontro reuniu mais de 100 empresas para discutir a estrutura de governança e as ferramentas utilizadas na gestão de programas de voluntariado corporativo.

Durante o evento, os participantes também vivenciaram a dinâmica do world café, que incentivou a troca de ideias e boas práticas sobre voluntariado corporativo. A presença do Instituto BRF reforça o compromisso com a transformação social e o desenvolvimento sustentável, evidenciando seu empenho contínuo na valorização e no aprimoramento das iniciativas voluntárias.

Encontros anuais



A cada ano, os Comitês de Impacto Social se reúnem para reflexões, alinhamentos e reconhecimento de seu impacto social. Em 2023, em formato online, os participantes comemoraram as mais de 500 ações que impactaram positivamente 70 mil pessoas em comunidades por todo o país e aproveitaram para discutir as estratégias para a campanha de educação seguinte. Sob o tema Legado do Voluntariado na Educação, o objetivo foi promover mudanças significativas no presente para deixar um legado para o futuro das comunidades atendidas pelo Instituto BRF.

Os resultados de 2024 — período que as ações voluntárias impactaram mais de 90 mil pessoas — foram debatidos e comemorados em fevereiro de 2025 no encontro que aconteceu em Jundiaí (SP). O evento reuniu líderes dos comitês de voluntariado de 43 unidades da BRF numa programação que contou com a presença de Raquel Ogando, Diretora de Reputação e Impacto Social, e de Reynaldo Goto, Diretor de Compliance da BRF.

A agenda foi marcada por consultorias sobre engajamento e storytelling, orientações sobre cobertura de ações, normas de compliance nos fluxos de voluntariado e dinâmicas interativas entre os comitês.

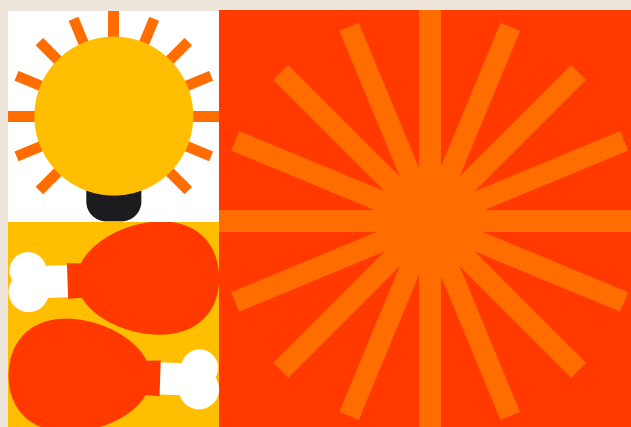


Indicadores voluntariado

Consolidado do triênio 2022-2024

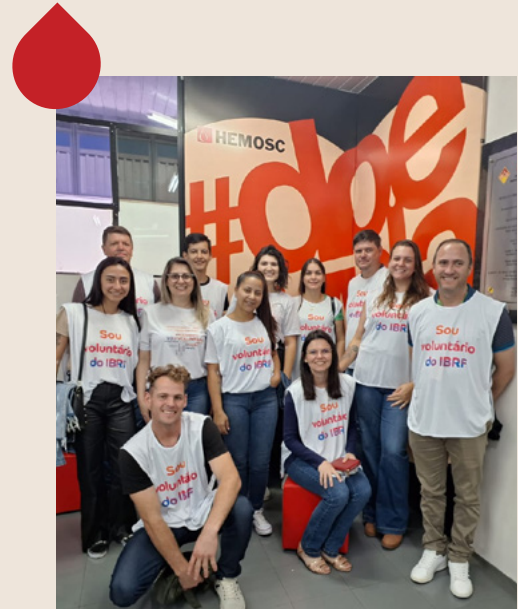
- * Participações voluntárias: 14.043
- * Ações voluntárias: 1.485
- * Horas de voluntariado: 58 mil horas
- * Pessoas impactadas: 212.031

	2022	2023	2024
Participações	3.035	4.607	6.401
Horas de voluntariado	13.400	20.507	24.096
Ações	416	55 Educação 33 Alimentação 85 Natal 302 Mobilizadoras	49 Educação 44 Alimentação 44 Natal 457 Mobilizadoras
Pessoas impactadas	50.000	73.007	89.024
Voluntários únicos	1.794	2.730	3.202
Lideranças engajadas	-	336	755
Horas de capacitação	-	5h	5h30
Itens arrecadados	-	55.044	39.869



Doação de Sangue

Entre 2022 e 2024, o Instituto BRF realizou 167 ações de doação de sangue com o apoio de 2.709 voluntários dos Comitês de Impacto Social, que beneficiaram mais de 10 mil pessoas. Uma dessas ações foi o apoio à campanha da Semana Nacional da Pessoa Doadora de Sangue do Hemosc em 2023 e 2024. Na iniciativa promovida pelo hemocentro catarinense, cada doador ganhou uma camiseta como forma de agradecimento.



Fundo de Ajuda Humanitária SOS Rio Grande do Sul

Com uma atuação marcada pela solidariedade, agilidade e compromisso com a reconstrução, o Instituto BRF tem desempenhado um papel essencial no apoio às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Desde os primeiros momentos das tragédias climáticas que atingiram o estado — os ciclones de 2023 e as fortes enchentes de maio de 2024 — o Instituto se mobilizou envolvendo colaboradores, empresas e comunidades em uma grande corrente de ajuda humanitária. Seu papel foi central na articulação logística e no direcionamento de doações de proteínas, ampliando o alcance social da BRF por meio de parcerias locais.



A resposta emergencial começou ainda em setembro de 2023, com a campanha de matchfunding SOS Rio Grande do Sul, que triplicou as doações de colaboradores por meio de aportes do Instituto BRF e da BRF, alcançando R\$ 266 mil destinados ao Fundo de Ajuda Humanitária do Instituto BRF. A campanha envolveu rapidamente centenas de voluntários e a ativação da rede logística da BRF para entrega de doações em diversos municípios, como Lajeado, um dos mais impactados.

O modelo de captação solidária foi reforçado em 2024 na campanha + Juntos pelo Sul com uma ação conjunta entre BRF e Marfrig, que somou mais de R\$ 6,7 milhões em recursos voltados à recuperação das comunidades gaúchas. Esse esforço permitiu a doação imediata 2,3 toneladas de alimentos não perecíveis, 25 mil embalagens para refeições, 10 mil itens de higiene e limpeza, e 6 mil colchões e cobertores. Além dessas doações viabilizadas diretamente com o recurso da Campanha, o Instituto apoiou a BRF e a Marfrig no direcionamento de 500 toneladas de proteínas e 20 toneladas de ração para animais em toda a região metropolitana de Porto Alegre e no Vale do Taquari.

Três grandes frentes

A atuação do Instituto BRF se estruturou em três grandes frentes. A primeira foi o **atendimento emergencial** nos dois meses iniciais das tragédias, com distribuição de alimentos e mobilização de mais de 160 voluntários. A segunda, entre junho e novembro de 2024, focou na reconstrução inicial: **entrega de kits de móveis e eletrodomésticos a mais de 500 famílias, doação de livros e materiais escolares a escolas da região e apoio à infraestrutura de instituições** como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) com a recuperação dos espaços de recreação e convivência. O Instituto também direcionou recurso financeiro para **apoio ao reestabelecimento das atividades de Organizações Sociais no Vale do Taquari** que foram afetadas pelas enchentes.

A terceira frente, iniciada em 2025, visa o **apoio de longo prazo às comunidades**, com destaque para a promoção da saúde mental. Em parceria com o Instituto CAIFCOM, foram criados núcleos de Terapia Comunitária Integrativa em Lajeado, Cruzeiro do Sul, Arroio do Meio e Estrela, oferecendo **atendimentos psicológicos gratuitos** por seis meses, com formação de multiplicadores da metodologia como legado para a região. O NPS mensurado pelos beneficiados pelo Apoio Psicológico foi de 70,5%.

Além do apoio à saúde mental, na terceira fase o Instituto dará sequência a novas iniciativas com foco no apoio de longo prazo: **apoio ao reestabelecimento de sete Organizações Sociais** na região metropolitana de Porto Alegre, **apoio a 15 Cozinhas Comunitárias** no estado, **reestabelecimento de Circuito de Comercialização de Produtos Rurais** em Lajeado, novos apoios às escolas atingidas no Vale do Taquari, entre outras iniciativas. Todas as ações são atualizadas periodicamente no site e redes sociais do Instituto.

As ações do Instituto BRF já beneficiaram mais de 20 municípios do Vale do Taquari e da Região Metropolitana de Porto Alegre e alcançaram diretamente mais de 100 mil pessoas. Essa mobilização contou com forte articulação com organizações locais, poder público e empresas parceiras, como a rede gaúcha Benoit, que viabilizou a entrega de vouchers para compra de móveis por famílias atingidas. Além disso, mais de 90% das compras foram realizadas com fornecedores gaúchos, reforçando o compromisso do Instituto de contribuir com o estado e sua economia.






**+JUNTOS
PELO SUL**

EM NÚMEROS

+ 100 mil 
pessoas impactadas diretamente

 **+ 20**
municípios alcançados

 **+ 160**
pessoas voluntárias mobilizadas

 **+ 90%**
dos fornecedores contratados são gaúchos



Doações de alimentos

O Instituto BRF é responsável por direcionar as doações de proteínas da BRF. A empresa realiza doações de mais de 100 toneladas por ano para Organizações Sociais nos territórios onde está presente, com o objetivo de apoiar o acesso ao alimento e contribuir com eventos beneficentes que contribuem para arrecadação de fundos para instituições como APAEs, Rotary Club e hospitais locais.

Além disso, a BRF realiza de forma recorrente, doação de proteínas para instituições que têm um importante papel na área de saúde e tratamento oncológico de crianças no Brasil. Desde 2020 é realizada uma doação mensal de 2 toneladas de proteínas para todas as casas do Instituto Ronald McDonald de São Paulo, Campinas, Santo André, Rio de Janeiro, Jaú e Belém do Pará. Em 2024, a Casa Hope, de São Paulo, passou a receber mensalmente doações de 566 quilos.

Visão geral dos projetos 2022-2024

2022 - Alimento que Transforma

Programa Ecco Comunidades

Parceiro executor

- Parceiros estratégicos: Quintessa e Prosas
- Startups: Connecting Food, Já Entendi Why Waste, Lemobs e Eats for You
- OSCs (parceiros implementadores): Associação Damas da Terra, Zeiza Dojo Cooperativa e Parceiro Lucas

Territórios contemplados

Lucas do Rio Verde (MT), Nova Mutum (MT), Dourados (MS), Uberlândia (MG) e Rio Verde (GO)

Escopo

A iniciativa teve foco em reduzir a perda e desperdício de alimentos e promover o desenvolvimento territorial a partir da implementação de soluções de startups de impacto em alguns dos municípios com presença da BRF: Dourados (MS), Lucas do Rio Verde (MT), Nova Mutum (MT), Rio Verde (GO) e Uberlândia (MG).

Destaques

- 40 conteúdos educativos sobre PDA
- 3,6 ton de alimentos redistribuídos
- 65% de redução do desperdício de alimentos na merenda escolar
- R\$ 34 mil de renda formal gerada no período para famílias no território
- 8 negócios acelerados

Projeto Integração



Parceiro executor

Visão Mundial



Territórios contemplados

Boa Vista (RR) e Chapecó (SC)



Escopo

Contribuir com a integração econômica sustentável de migrantes e refugiados através da promoção de cursos de português e formações profissionais, bem como trabalhar atenção integral de educação não formal e proteção para crianças e adolescentes migrantes e refugiadas.



Destaques

- 405 migrantes e refugiados certificados em cursos profissionalizantes e de língua portuguesa
- Estruturação de 02 espaços educativos em Roraima
- 870 crianças e adolescentes atendidos com atividades de proteção e de educação não-formal
- 3 palestras para pais, cuidadores, professores e profissionais da rede sócio assistencial

Diálogos Socioemocionais



Parceiro executor

Instituto Ayrton Senna



Territórios contemplados

Rio Grande do Sul (Rede Estadual),
Marau (RS) e Lucas do Rio Verde (MT)



Escopo

Desenvolvimento integral que objetiva possibilitar, de forma intencional e planejada, o desenvolvimento de competências socioemocionais do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, preparando esses jovens para enfrentar os desafios do século 21.



Destaques

- 61 escolas contempladas
- 166 professores formados
- 8376 alunos beneficiados

Alfabetização 360°

Parceiro executor

Instituto Ayrton Senna

Territórios contemplados

Rio Grande do Sul (Rede Estadual)
e Marau (RS)

Escopo

Projeto voltado para os anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) com o objetivo de promover a alfabetização plena na perspectiva das múltiplas linguagens (língua materna, linguagem científica, corporal, digital, matemática e artística), articulada com o desenvolvimento socioemocional dos estudantes.

Destaques

- 64 escolas contempladas
- 231 professores formados
- 7572 alunos beneficiados

Súper Panas

Parceiro executor

UNICEF

Território contemplado

Boa Vista (RR)

Escopo

Garantir que crianças e adolescentes migrantes e em situação de refúgio tenham acesso a espaços de educação e lazer com segurança. O projeto previu a ampliação das equipes formadas por psicólogos, assistentes sociais e educadores, que atuavam nos abrigos, garantindo atendimento em saúde mental, apoio psicossocial e acompanhamento pedagógico.

Destaques

- 4 novos espaços Súper Panas
- Aumento da capacidade de atendimento dos espaços e contratação de profissionais para atuação em 2 abrigos
- 2.731 crianças e adolescentes beneficiados

Água nas Escolas

Parceiro executor

UNICEF

Territórios contemplados

Lucas do Rio Verde (MT), Sorriso (MT), Itaitinga (CE), Horizonte (CE), Maracanaú (CE), Pacujá (CE), Pacatuba (CE), Salvador (BA) e Vitória do Santo Antão (PE)

Escopo

Colaborar com o retorno seguro às aulas presenciais, contribuindo para melhorar o acesso à higiene nos espaços coletivos e, conseqüentemente, limitando a transmissão da COVID-19 no ambiente escolar.

Destaques

- 17 pontos de lavagem de mãos entregues
- 104 atendidas
- 44 mil crianças e adolescentes beneficiados

2022/2023 - Educação para o Futuro

Educação de adolescentes e jovens pela conectividade

Parceiro executor

UNICEF

Territórios contemplados

Salvador (BA), Lucas do Rio Verde (MT), São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ)

Escopo

Contribuir para que que adolescentes em situação de vulnerabilidade social continuem seus estudos, tenham acesso a oportunidades de formação e de emprego e se engajem na comunidade por meio da tecnologia e uso de internet.

Destaques

- 711 adolescentes e jovens beneficiários dos kits de conectividade
- 300 adolescentes e jovens beneficiários extras, com acesso às formações
- 71 profissionais da Educação, Saúde e Assistência Social com capacitações

Programa Cozinhas Solidárias



Parceiro executor

Gastromotiva



Territórios contemplados

Dourados (RS), Lucas do Rio Verde (MT), Salvador (BA), Seropédica (RJ), Duque de Caxias (RJ), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP)



Escopo

Atuar no combate à insegurança alimentar através do fortalecimento de Cozinhas Solidárias para distribuição de refeições para população em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa também ofereceu formação empreendedora para os cozinheiros sociais.



Destaques

- 20 cozinhas solidárias apoiadas
- +100 mil refeições distribuídas

Alimentação Escolar Inteligente



Parceiro executor

Lemobs



Territórios contemplados

Dourados (MS) e Vitória de Santo Antão (PE)



Escopo


Capacitação de merendeiras e uso de software para gestão da Merenda Escolar, com foco na redução de perdas e desperdício de alimentos.





Destaques


- 80% de redução do desperdício de alimentos na merenda escolar.
- + 70 merendeiras capacitadas

Cozinha Brasil


 **Parceiro executor**
SESI


 **Territórios contemplados**
Capinzal (SC), Videira (SC),
Carambeí (PR) e Toledo (PR)


 **Escopo**
Formações com foco em empreendedorismo e técnicas de gastronomia para redução do desperdício de alimentos.


 **Destaque**
• 120 pessoas formadas

Cozinha e Empreendedorismo

 **Parceiro executor**
Gastronomia Periférica

 **Territórios contemplados**
Dourados (MS)

 **Escopo**
Ensino em técnica de cozinha e uso integral do alimento para mulheres indígenas na Aldeia Tengatuí Jaguapiru, em Dourados.

 **Destaque**
• 43 mulheres formadas

2023 - Educação para o Futuro

Cozinha Brasil



Parceiro executor

IBRF Tech



Território contemplado

Brasil



Escopo

Formação em programação e desenvolvimento de softwares para pessoas com deficiência.



Destaque

75 pessoas formadas

2023/2024 - Educação para o Futuro

Programa Nossa Parte Pela Educação



Parceiros executores

Quintessa, Instituto Phi, Gerar, Seren, Força Meninas, Plure, Neuroescola, Mathemoteca e Toti



Territórios contemplados

Paranaguá (PR), Vitória de Santo Antão (PE), Videira (SC), Uberlândia (MG) e Marau (RS)



Escopo

Aceleração e implementação de projetos com soluções sistêmicas para melhorar a qualidade educacional e a inclusão produtiva nas comunidades, reduzindo os efeitos de longo prazo da COVID-19 em educação.



Destaque

+ 4 mil pessoas diretamente beneficiadas

Projeto Integração



Parceiro executor

Visão Mundial



Territórios contemplados

Lucas do Rio Verde (MT) e
Chapecó (SC)



Escopo

Formações profissionais e aulas de português para inclusão de migrantes e refugiados.



Destaques

- 163 pessoas com formação profissional
- 217 migrantes com aulas de português

2023/2024 - Outros - Fortalecimento Institucional

Programa Nossa Parte Pela Educação



Parceiro executor

Acelera Comunidades



Território contemplado

Brasil



Escopo

Fortalecimento institucional de organizações sociais a partir do diagnóstico institucional, trilhas de fortalecimento e formação de rede.



Destaque

+70 Organizações beneficiadas

2024 - Alimento que Transforma

Comunidade Empreendedora

 **Parceiro executor**

Sebrae

 **Território contemplado**

Dourados (MS)

 **Escopo**


Trilha de formação com foco em ensino de conteúdos de empreendedorismo para pequenos negócios na Aldeia Tengatuí Jaguapiru, em Dourados.

 **Destaque**

53 empreendedores formados

2024 - Educação para o Futuro


Circuito de Línguas

 **Parceiro executor**

Acelere RH

 **Território contemplado**

Lucas do Rio Verde (MT)

 **Escopo**

Ensino de espanhol para profissionais da rede pública em saúde, assistência social e educação, com foco em contribuir com a inclusão de pessoas migrantes e refugiadas.

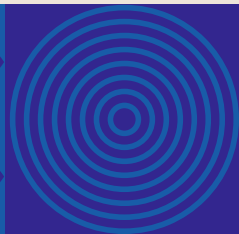
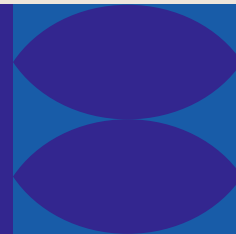
 **Destaque**

125 profissionais formados



4

Indicadores financeiros



A gestão financeira do Instituto BRF é conduzida de forma independente, com base nas doações recebidas da mantenedora BRF. A instituição conta com contabilidade própria e é submetida anualmente a auditoria externa, que analisa a integridade de suas contas. Todas as movimentações financeiras são registradas em contas correntes e no sistema integrado de controle, garantindo transparência, monitoramento contínuo e embasamento para o planejamento financeiro e orçamentário.

Aplicação estratégica de recursos

GRI 3-3: Alocação de recursos

O Instituto BRF trata a alocação de recursos como tema estratégico, seguindo diretrizes de seu Estatuto Social, com base em princípios como legalidade, eficiência e transparência. A aplicação dos recursos — provenientes de doações, patrocínios e receitas lícitas — é guiada por um plano anual elaborado pela Diretoria Executiva e aprovado pela Assembleia Geral. Há mecanismos de governança que incluem prestação de contas, relatórios anuais e auditoria externa. A legislação interna veda qualquer distribuição de recursos entre associados ou diretores, e permite o apoio a projetos de terceiros, desde que alinhados ao objeto social do Instituto.

Nesse âmbito, foram identificados impactos reais negativos, como riscos socioambientais e financeiros. Para prevenir tais situações, o Instituto adota medidas como a definição clara do objeto social, a obrigatoriedade de alinhamento ao plano anual e a proibição de benefícios pessoais.

A gestão dos impactos positivos é feita por meio de planejamento estratégico anual, apoio a projetos próprios e externos, e capacitação de recursos humanos. A governança participativa e os processos de prestação de contas ajudam a monitorar a eficácia das ações, com metas como aplicar 100% dos recursos no objeto social e garantir transparência nas operações. No entanto, o Instituto ainda não incorporou mecanismos de aprendizado institucional nem considerou o feedback de stakeholders na avaliação das ações, o que representa uma oportunidade de aprimoramento futuro.



5

Anexos



Voluntariado e Cidadania Corporativa 001 - Indicador próprio

Atividade	2022	2023	2024
Participações voluntárias	3.035	4.607	6.401
Horas de voluntariado	13.400	20.507	24.096
Pessoas impactadas	50.000	73.007	89.024
Lideranças engajadas em ações ¹	-	336	755
Horas de capacitação ²	-	5h	5h30
Itens arrecadados ³	-	55.044	39.869,67
Voluntários únicos	1.794	2.730	3.2024 ⁴

1 Foram considerados diretores, gerentes, especialistas, coordenadores e supervisores.

2 Foram consideradas capacitações em educação, alimentação e natal e encontro anual online.

3 Itens: vestuário, itens de limpeza, alimentos não perecíveis, itens de higiene, cama e banho, água, brinquedos, materiais escolares e outros itens.

4 O aumento no número de voluntários únicos está atrelado a estratégias de comunicação mais eficazes, ações inspiradoras e tratativas, e, conseqüentemente, maior conscientização social entre os colaboradores.

Ações Sociais 001

Ação	2022	2023	2024
Ações Campanha de Educação	-	55	49
Ações Campanha de Alimentação	-	33	44
Ações Campanha de Natal	-	85	44
Ações Mobilizadoras	-	302	457
Total	416	475	594

Suplemento setorial de ONG NG08

Fontes de arrecadação por categoria, cinco maiores doadores e valor monetário das suas contribuições.

Valor monetário agregado do financiamento recebido, por fonte (R\$) NG08

Fonte	2022	2023	2024
Pessoa Física	-	93.661,85	1.749.051,88
Cooperativa Crédito	50,400,00	59.000	10.000,00
Empresas Privadas	5.000.000,00	-	5.186.619,37
Instituto	-	5.018.089,61	-
Total	5.050.400,00	5.170.751,46	6.945.671,25

Identificação dos cinco principais doadores e o valor monetário de sua contribuição (R\$) NG08

Doador	2022	2023	2024
BRF S.A	5.000.000,00	-	2.088.712,39
MARFRIG S.A	-	-	2.000.000,00
ADM DO BRASIL LTDA	-	-	766.185,00
Associação Sul Brasileira das Indústrias de Produtos Suínos	-	-	200.000,00
Instituto Sadia	-	5.018.089,61	-
CrediBRF	50.400,00	59.000,00	-
Total	5.050.400,00	5.077.089,61	5.054.897,39

Empregados GRI 2-7

Para contabilizar os colaboradores foi utilizada a contagem direta ao final do período de relato. O Instituto BRF não possui colaboradores sem garantia de carga horária.

Empregados por tipo de contrato e região - 2022

Região	Homens	Mulheres	Total
Sudeste	1	4	5

Empregados por tipo de contrato e região - 2023

Região	Homens	Mulheres	Total
Sudeste	1	5	6

Empregados por tipo de contrato e região - 2024

Região	Homens	Mulheres	Total
Sudeste	1	6	7

Empregados por tipo de contrato e gênero - 2022

Tipo de contrato	Homens	Mulheres	Total
Prazo determinado	0	1	1
Prazo indeterminado	1	3	4

Empregados por tipo de contrato e gênero - 2023

Tipo de contrato	Homens	Mulheres	Total
Prazo determinado	0	1	1
Prazo indeterminado	1	4	5

Empregados por tipo de contrato e gênero - 2024

Tipo de contrato	Homens	Mulheres	Total
Prazo determinado	1	2	3
Prazo indeterminado	0	4	4

Empregados por tipo de contrato e região - 2022

Região	Prazo determinado	Prazo indeterminado	Total
Sudeste	1	4	5

Empregados por tipo de contrato e região - 2023

Região	Prazo determinado	Prazo indeterminado	Total
Sudeste	1	5	6

Empregados por tipo de contrato e região - 2024

Região	Prazo determinado	Prazo indeterminado	Total
Sudeste	3	4	7

Empregados por tipo de emprego e gênero - 2022

Tipo de emprego	Homem	Mulher	Total
Período integral	1	4	5
Período parcial	0	0	0

Empregados por tipo de emprego e gênero - 2023

Tipo de emprego	Homem	Mulher	Total
Período integral	1	4	5
Período parcial	0	1	1

Empregados por tipo de emprego e gênero - 2024

Tipo de emprego	Homem	Mulher	Total
Período integral	1	4	5
Período parcial	0	2	2

Empregados por tipo de emprego e região - 2022

Região	Período integral	Período parcial	Total
Sudeste	5	0	5

Empregados por tipo de emprego e região - 2023

Região	Prazo determinado	Prazo indeterminado	Total
Sudeste	5	1	6

Empregados por tipo de emprego e região - 2024

Região	Prazo determinado	Prazo indeterminado	Total
Sudeste	5	2	7

Trabalhadores que não são empregados GRI 2-8

Relação Contratual	Tipo de trabalho realizado	2022	2023	2024
Terceirizados	Comunicação	1	-	-
	Total	1	-	-

Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos GRI 2-13

O mais alto órgão de governança delega a responsabilidade pela gestão dos impactos da organização a um colaborador de cargo não executivo, especificamente à Coordenação do Instituto BRF e ao Analista de Investimento Social SR/PL. Suas responsabilidades incluem: avaliar e monitorar o desempenho sustentável, garantir compliance com regulamentações e normas, promover

o engajamento de partes interessadas, desenvolver iniciativas sustentáveis, promover inovação e pesquisa, integrar a sustentabilidade em processos e operações, publicar relatórios de sustentabilidade, além de educar e conscientizar.

As informações sobre a gestão dos impactos são reportadas ao mais alto órgão de governança por meio de apresentações executivas e reuniões de governança, com frequência trimestral e anual.

Comunicação de preocupações cruciais GRI 2-16

O Instituto BRF reconhece a comunicação de preocupações cruciais como parte essencial de sua governança e transparência. Elas são comunicadas ao mais alto órgão de governança por meio de relatórios e apresentações periódicas, reuniões formais de diretoria, relatórios de auditoria interna e externa, atualizações regulares da alta administração, relatórios de riscos e conformidade e de sustentabilidade, apresentações de desempenho financeiro, além de comunicação de crises e emergências. No período do relatório, não houve registro de preocupações cruciais relatadas.

Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança GRI 2-17

Para ampliar o conhecimento sobre desenvolvimento sustentável, a organização adota medidas como acesso a informações atualizadas, intercâmbio de experiências, engajamento constante da liderança, colaboração com instituições de pesquisa, apoio a iniciativas de desenvolvimento sustentável e participação em redes internacionais.

Valor econômico direto gerado e distribuído GRI 201-1

Valor econômico direto gerado (em R\$ mil)

2022	2023	2024
10.453.974,40	9.687.81,33	5.747.055,96

Valor econômico distribuído (em R\$ mil)

	2022	2023	2024
Custos operacionais	780.96,82	682.647,20	766.497,15
Investimentos na comunidade	7.741.28,41	5.693.07,20	4.046.321,69
Pagamentos ao governo		411.28,86	138.048,26
Total	8.881.46,93	6.787.01,24	4.950.867,00

Valor econômico retido (em R\$ mil)

2022	2023	2024
1.572.51,47	2.900.800,09	796.188,86

Proporção de gastos com fornecedores locais GRI 204-1

Em 2024, o percentual de compras realizadas com fornecedores locais atingiu 76%. Em 2023, esse percentual foi de 79,54%, enquanto em 2022 foi de 74,41%. A organização considera como fornecedores locais aqueles situados no mesmo município das unidades operacionais.

Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção GRI 205-1

Todos os processos do Instituto relacionados ao Combate à Corrupção são cobertos pelos cinco pilares do Sistema de Integridade da BRF e as informações relacionadas ao tema são públicas e disponíveis no Relato Integrado da BRF.

Diversidade em órgãos de governança e empregados GRI 405-1

Percentual de membros dos órgãos de governança por gênero - 2022

Órgãos de governança	Homens	Mulheres	Total
Percentual de membros	71,43	28,47	100

Percentual de membros dos órgãos de governança por gênero - 2023

Órgãos de governança	Homens	Mulheres	Total
Percentual de membros	70	30	100

Percentual de membros dos órgãos de governança por gênero - 2024

Órgãos de governança	Homens	Mulheres	Total
Percentual de membros	70	30	100

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização por faixa etária

Faixa etária	2022	2023	2024
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	57,14	80	80
Acima de 50 anos	42,86	20	20
Total	100	100	100

Percentual de indivíduos de grupos minoritários e/ou vulneráveis que integram os órgãos de governança da organização

Grupo	2022	2023	2024
Mulheres	0	30	30

Percentual de empregados, por categoria funcional e gênero - 2022

Categoria funcional	Homens	Mulheres
Diretor-Presidente	100	0
Diretoria	33,33	66,67
Conselhos	100	0
Gerentes	0	100
Coordenadores	0	100
Analistas	50	50
Estagiários	0	0
Total	54,55	45,45

Percentual de empregados, por categoria funcional e gênero - 2023

Categoria funcional	Homens	Mulheres
Diretor-Presidente	100	0
Diretoria	33,33	66,67
Conselhos	83,33	16,67
Gerentes	-	-
Coordenadores	0	100
Analistas	25	75
Estagiários	0	100
Total	50	50

Percentual de empregados, por categoria funcional e gênero - 2024

Categoria funcional	Homens	Mulheres
Diretor-Presidente	100	0
Diretoria	33,33	66,67
Conselhos	83,33	16,67
Gerentes	-	-
Coordenadores	0	100
Analistas	25	75
Estagiários	0	100
Percentual Total	47,06	52,94

Percentual de empregados por categoria funcional e faixa etária

Diretor-Presidente

Faixa etária	2022	2023	2024
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	0	0	0
Acima de 50 anos	100	100	100
Percentual total	100	100	100

Diretoria

Faixa etária	2022	2023	2024
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	66,67	100	100
Acima de 50 anos	33,33	0	0
Percentual total	100	100	100

Conselhos

Faixa etária	2022	2023	2024
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	66,67	100	100
Acima de 50 anos	33,33	0	0
Percentual total	100	100	100

Gerentes

Faixa etária	2022	2023	2024
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	66,67	83,33	83,33
Acima de 50 anos	33,33	16,67	16,67
Percentual total	100	100	100

Coordenadores

Faixa etária	2022	2023	2024
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	100	100	100
Acima de 50 anos	0	0	0
Percentual total	100	100	100

Analistas

Faixa etária	2022	2023	2024
Abaixo de 30 anos	50	50	75
Entre 30 e 50 anos	50	50	15
Acima de 50 anos	0	0	0
Percentual total	100	100	100

Estagiários

Faixa etária	2022	2023	2024
Abaixo de 30 anos	0	100	100
Entre 30 e 50 anos	0	0	0
Acima de 50 anos	0	0	0
Percentual total	0	100	100

Total

Faixa etária	2022	2023	2024
Abaixo de 30 anos	9,09	18,75	29,41
Entre 30 e 50 anos	63,64	68,75	58,82
Acima de 50 anos	27,27	12,50	11,76
Percentual total	100	100	100

Percentual de empregados de grupos minoritários e/ou vulneráveis por categoria funcional

Negros

Categoria funcional	2022	2023	2024
Diretor-Presidente	0	0	0
Diretoria	0	0	0
Conselhos	0	0	0
Gerentes	0	0	100
Coordenadores	0	0	100
Analistas	100	50	0
Estagiários	0	50	0
Percentual Total	9,09	12,5	11,76

LGBT

Categoria funcional	2022	2023	2024
Diretor-Presidente	0	0	0
Diretoria	0	0	0
Conselhos	0	0	0
Gerentes	0	0	0
Coordenadores	100	100	50
Analistas	0	0	50
Estagiários	0	0	0
Percentual Total	9,09	9,09	11,76

Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil GRI 408-1

O Instituto BRF reconhece o tema operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil como parte de seu compromisso com os direitos humanos e informa que não possui, nem possuía no período do relatório, operações que apresentem riscos significativos de ocorrência de trabalho infantil. Também não foram identificadas operações com risco de exposição de trabalhadores jovens a atividades perigosas.

Para prevenir e reduzir esse tipo de risco, adota medidas como a declaração formal de não tolerância à prática em documentos oficiais, a incorporação do tema em políticas institucionais, a disponibilização de canais de denúncia, a realização de monitoramento e auditorias e a manutenção de parcerias com instituições independentes.

Operações e fornecedores com risco significativo de trabalho forçado ou análogo ao escravo GRI 409-1

Esse tema também faz parte do compromisso do Instituto com os direitos humanos e informa que não possui, nem possuía no período do relatório, operações ou fornecedores que apresentem riscos significativos de ocorrência dessa prática.

Para reduzir esse tipo de risco, adota medidas como a declaração de não tolerância à prática em documentos oficiais da organização, a incorporação do tema em políticas já existentes, a verificação de documentações, o treinamento de empregados, a disponibilização de canais de denúncia, a realização de monitoramentos e auditorias e o estabelecimento de parcerias com instituições independentes.

Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local GRI 413-1

O Instituto BRF desenvolve ações de engajamento com a comunidade, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento local. Em 2023, essas iniciativas abrangeram 65,12% da operação, chegando a 100% em 2024. A organização realiza avaliações de impacto social e de gênero, embora sem processos participativos, além de avaliações de impacto ambiental, cujos resultados são monitorados e divulgados publicamente.

Com base nas necessidades dos locais onde atua, o Instituto estrutura planos de desenvolvimento local e de engajamento com stakeholders, apoiados por mapeamentos prévios. Também promove consultas amplas à comunidade por meio de comitês, incluindo a participação de grupos vulneráveis.

Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais GRI 414-1

O Instituto BRF não utiliza critérios sociais formalizados para a seleção de novos fornecedores. No entanto, todas as contratações de prestadores de serviço e executores de projetos são avaliadas com base em critérios como escopo de trabalho, capacidade de execução, rigor de indicadores de avaliação de impacto e transparência, além de passarem por análise reputacional. As compras locais relacionadas às ações de voluntariado utilizam como referência a base de fornecedores da BRF, que são quinzenalmente avaliados pela companhia com base em listas públicas, como a CEIS (Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas), o Ibama e o Ministério do Trabalho.

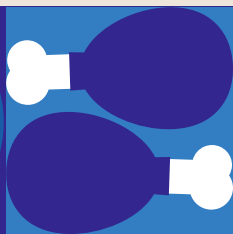
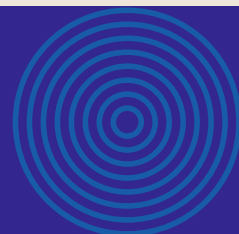
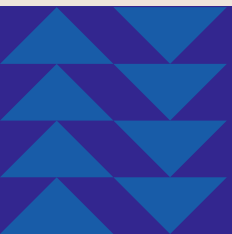
Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas GRI 414-2

Os fornecedores do Instituto BRF são Organizações Sociais, Negócios de Impacto Social, Institutos e Prestadores de Serviço com baixo impacto socioambiental. Todos passam por Análise Reputacional e são avaliados quinzenalmente se constam nas listas de empresas inidôneas, Lista Suja do Trabalho Forçado e Áreas Embargadas pelo Ibama (análises realizadas via equipe de Gestão de Fornecedores da BRF).



6

Sumário de conteúdo da GRI



O Instituto BRF relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024 com base nas Normas GRI.

GRI 1 usada: GRI 1: Fundamentos 2021

A organização e suas práticas de relato

GRI 2: Conteúdos gerais 2021

Conteúdo	Localização	ODS
2-1 Detalhes da organização	Página 11	-
2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Não há entidades que o Instituto BRF controle ou tenha participação.	-
2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 6	-
2-4 Reformulações de informações	Não houve reformulações de informações neste relatório	-
2-5 Verificação externa	Não houve verificação externa deste relatório	-

Atividades e trabalhadores

GRI 2: Conteúdos gerais 2021

Conteúdo	Localização	ODS
2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Página 11	-
2-7 Empregados	Páginas 25 e 78	8,10
2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 80	8

GRI 2: Conteúdos gerais 2021

Conteúdo	Localização	ODS
2-9 Estrutura de governança e sua composição	Página 20	-
2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 20	-
2-11 Presidente do principal órgão de governança	Página 21	-
2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 21	-
2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 80	-
2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 21	-
2-15 Conflitos de interesse	Página 24	-
2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Página 81	-
2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 81	-
2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 20	-
2-19 Políticas de remuneração	Todos os colaboradores do Instituto BRF dos níveis de coordenação, analista e estagiários são colaboradores BRF cedidos para o IBRF. A Diretoria Executiva, e os Conselhos Fiscal e Consultivo são totalmente voluntários.	-
2-20 Processo para determinação da remuneração	O instituto não possui quadro de funcionários, portanto não há política de remuneração e por sermos uma organização sem fins lucrativos, não há acionistas.	-
2-21 Proporção da remuneração total anual	Toda a equipe do Instituto BRF é composta de empregados cedidos pela BRF. A remuneração é realizada pela BRF, em linha com suas políticas internas de remuneração e benefícios.	-

Estratégia, políticas e práticas

GRI 2: Conteúdos gerais 2021

Conteúdo	Localização	ODS
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 8	-
2-23 Compromissos de política	Página 24	16
2-24 Incorporação de compromissos de política	Página 24	-
2-25 Processos para reparar impactos negativos	O Instituto BRF não possui impactos negativos reais ou potenciais atrelados à sua operação.	-
2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 24	16
2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Durante o processo deste relato não houve casos de não conformidade com leis e regulamentos.	-
2-28 Participação em associações	Página 28	-

Engajamento de stakeholders

GRI 2: Conteúdos gerais 2021

Conteúdo	Localização	ODS
2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Página 18	-
2-30 Acordos de negociação coletiva	O Instituto BRF reconhece os acordos de negociação coletiva como um direito fundamental da força de trabalho e informa que 100% de seus empregados estão cobertos por acordos dessa natureza	8

Temas materiais

GRI 3: Temas Materiais 2021

Conteúdo	Localização	ODS
3-1 Processo de definição de temas materiais	Página 15	-
3-2 Lista de temas materiais	Página 16	-

Alocação de recursos

GRI 3: Temas Materiais 2021

Conteúdo	Localização	ODS
3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 52 e 74	-

GRI 201: Desempenho econômico 2016

Conteúdo	Localização	ODS
201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 82	8, 9
201-4 Apoio financeiro recebido do governo	Durante o período de relato, o Instituto BRF não recebeu apoio financeiro do governo	-

GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016

Conteúdo	Localização	ODS
203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página 49	5, 9, 11

Ética, integridade e compliance

GRI 3: Temas Materiais 2021

Conteúdo	Localização	ODS
3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 52 e 74	-

GRI 205: Combate à corrupção 2016

Conteúdo	Localização	ODS
205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 83	16
205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Como toda a equipe técnica do Instituto BRF é composta por colaboradores da BRF cedidos para o Instituto, todo o processo de treinamentos e capacitações sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção é gerido e realizado pela Diretoria de Compliance da BRF. Todas as informações nesse sentido são públicas e disponíveis no Relato Integrado da BRF.	16
205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Durante o período deste relato não ocorreram casos de corrupção.	16

GRI 3: Temas Materiais 2021

Conteúdo	Localização	ODS
207-2 Governança, controle e gestão de riscos fiscais	Página 23	1, 10, 17

Relacionamento e transparência com stakeholders

GRI 3: Temas Materiais 2021

Conteúdo	Localização	ODS
3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 52 e 74	-

GRI 204: Práticas de compras 2016

Conteúdo	Localização	ODS
204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 82	8

GRI 406: Não discriminação 2016

Conteúdo	Localização	ODS
406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não ocorreram casos de discriminação durante o período de relato.	5, 8

GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016

Conteúdo	Localização	ODS
411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não ocorreram casos de violação de direitos de povos indígenas durante o período de relato.	2

Engajamento com as comunidades locais e públicos afetados

GRI 3: Temas Materiais 2021

Conteúdo	Localização	ODS
3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 52 e 74	-

GRI 413: Comunidades locais 2016

Conteúdo	Localização	ODS
413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 88	-
413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	O Instituto BRF não causa impacto negativo significativo na comunidade	1, 2

Conscientização do público, parcerias e advocacy

GRI 3: Temas Materiais 2021

Conteúdo	Localização	ODS
3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 52 e 74	-

GRI 415: Políticas públicas 2016

Conteúdo	Localização	ODS
415-1 Contribuições políticas	O Instituto BRF não realiza nenhum tipo de contribuição financeira / não financeira para instituições políticas.	16

Gerenciamento de riscos

GRI 3: Temas Materiais 2021

Conteúdo	Localização	ODS
3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 52 e 74	-

GRI 408: Trabalho infantil 2016

Conteúdo	Localização	ODS
408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 87	5, 8, 16

GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016

Conteúdo	Localização	ODS
409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 88	5, 8

GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016

Conteúdo	Localização	ODS
414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 89	5, 8, 16
414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 89	5, 8, 16

GRI 418: Privacidade do cliente 2016

Conteúdo	Localização	ODS
418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não houve registro de nenhuma reclamação para o Instituto BRF no período deste relato	16

Arrecadação ética de fundos

GRI 3: Temas Materiais 2021

Conteúdo	Localização	ODS
3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 52 e 74	-

Suplemento setorial de ONG

Conteúdo	Localização	ODS
NGO8 - Fontes de arrecadação por categoria e os 5 maiores doadores e valor monetário das suas contribuições	Página 77	-
NGO10 - Aderência a padrões para arrecadação e práticas de comunicação de marketing	Durante o período deste relato não houve registros de reclamações relativas a violações de normas para práticas de arrecadação de fundos e comunicações de marketing referentes a direitos de stakeholders afetados.	-

Indicador estratégico, não vinculado a tema material

GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016

Conteúdo	Localização	ODS
405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 83	5,8

Créditos

Instituto MBRF

Avenida das Nações Unidas, 14401 – Torre Jequitibá – 26º andar
São Paulo/SP
CEP: 04730-090

Coordenação

Gabriele Candido, Coordenadora de Impacto Social do Instituto MBRF

Consultoria GRI, conteúdo e revisão

Report

Diagramação

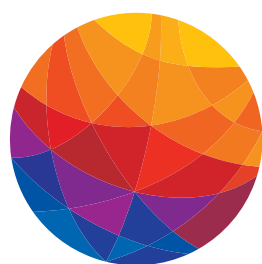
Espiral Interativa

Imagens

Acervo Instituto MBRF

Para saber mais sobre nossa atuação ou tirar dúvidas sobre o relatório,
entre em contato pelo e-mail instituto.brf@brf.com.





Instituto
brf